

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 44 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
 • Viagens • Procurações
 • Traduções
 428 Broad Street
 Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI - Nº 2693 • Quarta-feira, 01 de fevereiro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Tomou posse a nova comissão das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



A nova comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra tomou posse na tarde do passado domingo no Centro Cultural em Fall River, em cerimónia que contou com a presença, para além do corpo diretivo das festividades, de entidades políticas lusoamericanas e dos mayors de Fall River, Paul Coogan e de East Providence, Roberto da Silva. As festas realizam-se, como habitualmente, no último fim de semana de agosto (23, 24, 25, 26 e 27) em Fall River. Na foto, o novo presidente das Grandes Festas, Herberto Silva, e esposa Susana Silva, com a coroa e bandeira do Divino, Joseph Silva (coordenador geral), Márcia Sousa (vice-presidente) e Francisco Fernandes (coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite). (Foto PT/Augusto Pessoa) • 13

As elevadas tarifas da SATA na operação de Boston para Portugal • 03

Shawn Oliver e Carmen Amaral apurados para a eleição final do Bairro 3 em New Bedford • 05

Tony Cabral apresenta proposta de assistência a imigrantes • 05

Seis alunas contempladas com bolsas de estudo Edward Leitão • 06

Portugueses na CES 2023 em Las Vegas • 04



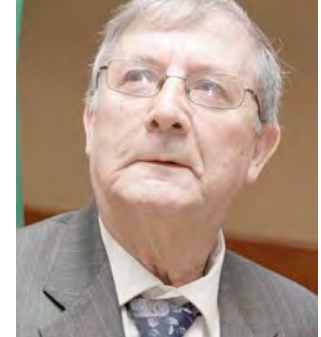
IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER - A maior paróquia portuguesa de RI (East Providence) celebrou o seu 108º aniversário de existência. Na foto, o atual pároco Jorge Rocha, ladeado por sacerdotes que ao longo dos anos prestaram serviço em diversas igrejas portuguesas de Rhode Island. • 10

Receção a José Cesário



José Cesário foi alvo de receção em East Providence, RI. Na foto, o antigo secretário de Estado das Comunidades com Márcia Sousa, conselheira da Diáspora Açoriana, que organizou o evento. • 07

VIDA ASSOCIATIVA



Henrique Craveiro foi eleito pela 15ª vez consecutivo presidente do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI • 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111
 Individuais e grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

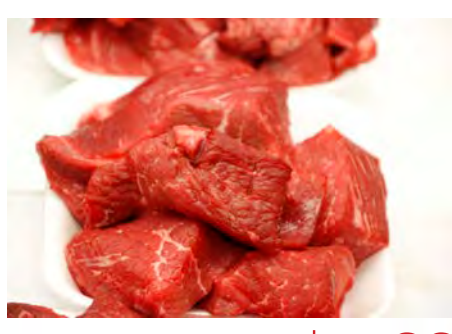
Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Spare Ribs **\$1⁹⁹**
LB.



Carne p/guisar **\$4⁹⁹**
LB.



Pastéis de Bacalhau **2\$6**



Vinho JP

2 garrafas
\$10



Manteiga Nova Açores **\$2⁷⁹**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Cerelac Português **\$4³⁹**



Azeite Gonsalves
32 oz.

\$5⁹⁹



Vinho Beringer

1.5 litro
\$9⁹⁹

Vinho Casal Mendes Azul



5/**\$10**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Kima Maracujá **\$13⁹⁹**
Emb. de 24



Coca Cola
2 litros

3/**\$5**

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Feliz e Próspero Ano Novo!



Cerveja Super Bock

\$27⁹⁹
24 + Dep

Café Americano, o programa da RDP que fala das comunidades dos EUA, Canadá e Bermuda



Nos estúdios da RDP, a equipa que produz o *Café Americano*: Pedro Bicudo, João Barreiros (diretor da RDP Internacional) e João Carrasco (técnico de som)

Café Americano é um novo programa emitido diariamente pela RDP que resume as notícias mais importantes da semana no triângulo Estados Unidos, Canadá e Bermuda, sempre com análise do impacto destas notícias nas comunidades lusófonas em cada um dos 3 países. Apresentado por João Barreiros e Pedro Bicudo num formato conversacional curto e bem disposto, o programa vai para o ar na emissão mundial da RDP às 5h30PM de Boston, Toronto e Montreal, 3h30PM de Edmonton, 2h30PM na Califórnia e Vancouver. Na Bermuda, pode ser ouvido às 6h30PM.

Para os ouvintes da Nova Inglaterra, a RDP e a WJFD mantêm uma colaboração que permite ouvir, quentinho acabado de sair, este *Café Americano* no regresso do trabalho, às 5h30PM.

Para além de informar, outro grande objectivo do programa é colocar as comunidades dos 3 países em contacto, abordando as implicações locais dos eventos semanais mais relevantes que afetam as comunidades no Canadá,

Bermuda e Estados Unidos, bem como levar estas vivências ao resto do mundo.

Um dos programas emitidos recentemente foi a cobertura das eleições intercalares nos EUA, que contou com a colaboração do Portuguese Times e WJFD e de diversas individualidades lusoamericanas da Nova Inglaterra e Califórnia.

O *Café Americano* nasceu em setembro passado, na sequência do programa *Visão de Washington*, um formato muito popular na WJFD apresentado por Jorge Morais e Pedro Bicudo. Com a deslocação de Pedro Bicudo para Lisboa, o programa adaptou-se à emissão mundial da rádio pública portuguesa, mas mantém a mesma abordagem informal, conversacional e local, abordando as questões mais impactantes na vida das comunidades.

Os ouvintes são bem vindos a participar no programa com perguntas e comentários. Podem fazê-lo diretamente por WhatsApp 351 911 101 026 (texto ou áudio), ou por email cafeamericano@rtp.pt

Mãe acusada da morte da filha

Vanessa Jeising, 28 anos, foi acusada da morte da filha de dois anos no Tribunal Distrital de Peabody e ficou detida sem fiança.

A criança apareceu inanimada no carro da mãe às primeiras horas da manhã

de 18 de janeiro e mais tarde a polícia encontrou evidências de drogas ilegais no veículo.

A polícia pensa que a criança foi exposta a drogas ilegais no carro da mãe.



Vai viajar? Leve consigo a moeda certa!

Antes de viajar para o estrangeiro, obtenha a moeda do país para onde vai, no BankFive. Euros disponíveis para compra imediata nas nossas sucursais de Acushnet Avenue, Swansea, Express, County Street e Flint. Bankfive.com/foreigncurrency



MEMBER FDIC. MEMBER DIF.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

better, together

BankFive

As elevadíssimas tarifas da SATA



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

Nos últimos dias fomos alertados por um leitor para as elevadas tarifas da SATA na rota Boston - Ponta Delgada - Lajes - Lisboa, sobretudo na chamada “época alta” de verão, que compreende os meses de julho e agosto.

Em primeiro lugar queremos sublinhar que não é nossa intenção, longe disso, censurar de ânimo leve e sem conhecimentos de base (e muito menos boicotar) uma companhia aérea que tem servido ao longo dos anos os açorianos da diáspora exercendo papel preponderante nessa ligação à terra de origem de milhares de forasteiros que vêm nesta companhia a porta de entrada para os Açores e, salvo raras exceções, tem desempenhado razoavelmente esse papel.

É justo reconhecer que, independentemente dos problemas financeiros, e de outra ordem, que tem enfrentado, consequência de péssimas decisões de anteriores gestões, a verdade é que nos últimos dois anos, sobretudo a partir da renovação da sua frota (com a aquisição de cinco novos aparelhos Airbus A321-NEO LR), a transportadora aérea açoriana nas suas operações para a América do Norte (Toronto, Boston e agora New York) tem melhorado a olhos vistos, designadamente na questão dos serviços em terra e a bordo e numa questão muito importante para qualquer passageiro: a pontualidade. As coisas, como se diz na gíria, “afinaram e entraram nos eixos”, particularmente nestes três destinos. Esperemos que continuem assim, como forma de “limparem” a tal má imagem de um passado recente. É que, não é exagero da nossa parte afirmarmos que viajar para os Açores, em certas alturas, era quase como uma aventura, tal o descalabro total verificado.

Contudo, a intenção desta nota é uma chamada de atenção para o Conselho de Administração e, porque não, para o Governo Regional dos Açores, que é ainda o maior acionista da SATA, para que façam qualquer coisa com respeito a este assunto, das elevadíssimas tarifas praticadas atualmente em especial na operação para Boston.

No caso concreto para o mês de julho deste ano, e em certas datas de agosto, a tarifa anunciada

ainda antes do inverno de 2022 era à volta de \$850 por pessoa ida e volta para Lajes, Ponta Delgada ou Lisboa, registando-se um aumento de cerca de \$300 no início deste ano. Esta semana fomos surpreendidos com esta tarifa de \$2.367 (12 a 19 de julho), que entretanto, na manhã da passada segunda-feira sofreu novo aumento para \$2.731 para as Lajes, Terceira e de \$2.725 para Ponta Delgada, por passageiro e tarifa económica. Estamos sempre atentos a esta questão dos preços para a nossa “santa terrinha” aplicados pela SATA e TAP e jamais vimos coisa igual. Assim, brutalmente. Isto é um disparate e, vá lá, uma falta de consideração pelos açorianos radicados na Nova Inglaterra, cuja única opção de ligação direta é a nossa SATA. Sabemos que a operação para Boston é a que movimenta mais passageiros e por conseguinte a mais lucrativa (segundo fontes ligadas à empresa) e até se compreende que pelo facto de ser a de maior procura os preços sejam ligeiramente mais elevados em certas épocas. Funciona assim com todas as companhias aéreas, mas um aumento de 200 por cento num espaço de dois meses é impensável e um disparate.

Quando tanto se fala nos últimos tempos em aproximar os Açores da sua diáspora, da importância e relevância dos açorianos na América do Norte na vida económica, social e política da Região, de atrair e motivar os açor-descendentes a visitarem a terra de pais e avós e até de criar entidades e instituições que reforçam essa ligação isso tem de partir das ideias para a prática. Podemos começar por uma abordagem e política diferentes na aplicação dos preços da SATA para a América do Norte e Boston em particular.

Meus amigos, quem mais contribui para a economia dos Açores continua a ser o imigrante que vai de New Bedford, Fall River, Taunton, East Providence, Bristol, Pawtucket, Toronto, Mississauga e outras localidades. Tenhamos isso em consideração.

É como diz o meu amigo José Cabral, “estou ansioso para visitar a minha querida terra, mas quando vejo os altos preços praticados pela SATA e TAP passam logo as saudades, fico por casa e vejo Portugal pela televisão”.

Portugueses na CES 2023 em Las Vegas

• Eurico Mendes

A CES (Consumer Electronic Show) é a maior feira de tecnologias do mundo, tem lugar desde 1988 em Las Vegas, no Sands Expo & Conventions Center, entre os casinos Venetian e Palazzo, e este ano realizou-se de 5 a 8 de janeiro. O certame foi iniciado em New York em 1967, com um público de 17.500 pessoas e 250 expositores. Na última edição, os visitantes foram mais de 170.000 e os expositores 4.500, entre os quais três empresas que indicaram Portugal como país de origem: Noras Performance, com stand próprio, Omniflow e BestHealth4U, que estiveram integradas no Pavilhão Europeu.

Noras Performance mostrou a sua boia U SAFE, invenção de Jorge Morais, produzida em Torres Vedras e que veio revolucionar os sistemas aquáticos de salvamento. É telecomandada remotamente para ir (a 15 km hora) ao encontro da vítima que caiu ao mar e ganhou um prémio de inovação atribuído pela associação que organiza a CES (CTA), na categoria Human Security for All. A boia está a ser vendida a guardas costeiras, iates, concessões de praia e parece interessar também o exército dos EUA.

Pelo seu lado, a Omniflow mostrou a luminária inteligente Omniled que armazena energia eólica e solar e pode fornecer vários serviços. Produzida no Porto, a Omniled já está a ser usada em 35 países e custa entre 2 e 4 mil euros por unidade, conforme o tamanho.

A inovação da BestHealth4U foram os adesivos biomédicos Bio2Skin, que se ligam em vez de colar e assim não danificam a pele, e o adesivo.AI, que conjuga o adesivo com sensores que mudam de cor e permitem ao profissional de saúde saber como está a evoluir a ferida.

Houve de tudo para a casa na CES, desde os frigoríficos da LG que mudam de cor às tigelas VersaWare, que analisam a composição nutricional da refeição e ao recém-lançado robô Roomba Combo j7, que aspira e lava sem molhar os tapetes.

A Samsung fez um brilhante com o Flex Hybrid, telemóvel que parece um livro e se transforma num tablet, no entanto foram as sanitas inteligentes que espantaram muita gente: a Withings propôs a U-Scan, sanita que analisa coisas como pH, níveis de vitamina C ou o ciclo feminino de ovulação; a Vivoo apresentou uma sanita que faz um teste à urina e a Kohler levou a Numi, sanita cuja tampa e autoclismo funcionam automaticamente por co-

mando de voz.

A empresa francesa Lifeaz apresentou o ViraWarn, um aparelho de bolso que deteta covid-19 ou gripe em menos de 60 segundos. Sopra-se no dispositivo duas vezes e recebe-se um resultado através de uma luz que é vermelha se for positivo e verde se for negativo.

A empresa de cosméticos L'Oreal esteve presente com várias novidades, entre as quais o Hapta, aplicador automático de batom destinado a pessoas com mobilidade reduzida nos braços ou mãos.

Um dispositivo tecnológico da empresa italiana Gait-Tech integrado na palmilha do sapato é capaz de aliviar a compressão dos sapatos durante a caminhada.

Os bebés podem chorar por uma série de razões e na maioria das vezes os pais não sabem porquê. Foi nisso que uma empresa de Taiwan pensou ao criar o Q-bear, uma espécie de tradutor de choro de bebés que consegue enquadrar cada choro dentro de quatro categorias: fome, sono, fralda suja e necessidade de conforto.

Vários fabricantes de automóveis apresentaram as suas novidades, entre eles a Stellantis, conglomerado resultante da fusão das Peugeot, Fiat, Jeep e Opel, e que é liderada pelo português Carlos Tavares.

A carrinha Ram 1500 Revolution e o sedan Peugeot Inception Concept são as novidades da Stellantis na mobilidade elétrica, mas, como diz Carlos Tavares, o problema é o fabrico do carro elétrico ser 40% mais elevado que um carro convencional.

Quanto a novidades, a empresa californiana Aska Fly apresentou o Aska A5, carro voador elétrico que tanto pode ser usado em terra como no ar.

A sul-coreana Hyundai apresentou um novo carro que promete fazer sucesso, o “Carro caranguejo”, veículo que conta com um novo módulo de roda e estaciona de lado resolvendo muitos problemas de estacionamento.

A Honda e a Sony anunciaram o seu novo carro elétrico, o Afeela, que deverá começar a ser comercializado dentro de três anos.

Mas a grande novidade foi o iVision Dee, carro elétrico da BMW, que muda de cor e fala, a lembrar o carro de David Hasselhoff na série da televisão Knight Rider. O carro falante converte o automóvel em companheiro do automobilista.

Michael Soares considerado culpado

Michael Soares, 37 anos, acusado de ter atacado e morto John “Jack” Fay, 66 anos, em 2013, no Warwick City Park, foi considerado culpado de homicídio em primeiro grau.

Os promotores acreditam que Fay, um carteiro aposentado e veterano do Vietname, foi emboscado por Soares, que o esfaqueou e espancou até à morte e colocou o corpo num barril do lixo.

Fay terá sido morto a 16 de maio de 2013, quando desapareceu. O corpo foi encontrado dentro do barril no dia seguinte.

As armas do crime, uma faca e uma marreta, foram encontradas perto do local onde o corpo de Fay foi descoberto.

O assassinato de Fay ficou sem solução por vários anos.

Soares foi formalmente acusado de assassinato em 2019 pela polícia de Warwick depois que evidências de DNA o ligaram ao crime.

Soares sofre de esquizofrenia e declarou-se inocente por insanidade, justificando que matou Fay “para se salvar”.

A defesa aparentemente concordou que Soares cometeu o assassinato, mas tudo se resume a saber se ele era louco quando o

cometeu. Segundo a psiquiatra Patricia Recupero, a doença levou-o a pensar “que alguém iria matá-lo e que as pessoas poderiam ler a sua mente”.

O julgamento realizou-se no Tribunal Superior do Condado de Kent, presidido pelo juiz Luis Matos, em 6 de janeiro. Soares era acusado de homicídio em primeiro grau e o que estava em causa era a insanidade do réu.

A decisão do juiz foi conhecida dia 27 de janeiro, Michael Soares foi considerado culpado de assassinato em primeiro grau e enfrenta agora uma pena máxima de prisão perpétua sem liberdade condicional.

Os pais de Soares dizem que o filho precisa de tratamento e deve ser hospitalizado.

Soares deve ser sentenciado dia 3 de março. O advogado de defesa, Jay Canhan, disse que vai apresentar uma moção para a realização de novo julgamento.

Sete anos de prisão por atropelamento mortal

Alan Albergaria, 54 anos, de South Kingstown, RI, saiu de casa a passear no dia 27 de maio de 2020 por volta das 19h30 e foi mortalmente atropelado na Middlebridge Road. Alan era filho de Luis e Lucille Albergaria, casado com Nicole Albergaria e deixou três filhos.

A motorista causadora do acidente, Carol Kenyon, 33 anos, de Wakefield, foi acusada de conduzir embriagada e foi agora condenada a sete anos de prisão e, cumprida a pena, oito anos de liberdade condicional.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **508-828-2992**

Providence **401-861-2444**

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry Director e embalsamador registado

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comuniquem-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$95:00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro..
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Obras no porto de New Bedford

A enorme chaminé da antiga central elétrica da NStar na área do porto e que durante mais de 75 anos forneceu energia a New Bedford, foi implodida no passado dia 27 de janeiro e ruiu em menos de 30 segundos.

A área da antiga central duplicará a capacidade do porto com estabelecimentos e um espaço destinado a projetos de energia eólica offshore.

Ponte pedonal em New Bedford

A construção de uma ponte pedonal de \$21 milhões de dólares em New Bedford está prevista começar neste verão. A ponte passará pelo John F. Kennedy Boulevard e levará à estação ferroviária do centro.

A cidade e o MBTA chegaram a um acordo em que a cidade não será obrigada a pagar e o MBTA construirá a ponte.

Padaria à venda

A popular padaria e pasteleria Sunrise Bakery and Coffe Shop, com estabelecimentos em Dartmouth e New Bedford, está à venda após 43 anos de atividade.

Manny Amaral, Inês Pacheco e Joe Amaral são os proprietários da padaria, que abriu em 1980 na Russell Mills Road em Dartmouth apenas com quatro funcionários e hoje tem dois concorridos estabelecimentos procurados pelo pão português e os populares pastéis de nata.

Em 24 de janeiro, os proprietários anunciaram estarem em curso negociações para a venda do negócio, havendo já um provável comprador.

Bombeiros na reforma

Quatro membros do Corpo de Bombeiros de New Bedford passaram à reforma, entre os quais Dwayne Ferreira, com mais de 28 anos de serviço.

Tatum Reis em destaque

Tatum Reis é a jogadora de hóquei em campo do ano em 2022 no sudeste de Massachusetts.

Tatum Reis orgulha-se de ser atleta polidesportiva da New Bedford High School, joga hóquei em campo, basquete e lacrosse.

Prefere o hóquei, “disse a treinadora principal da New Bedford High, Kathy Rezendes.

Mulher acusada de ter assassinado os três filhos

Uma mulher de Massachusetts é acusada de ter assassinado os três filhos, dois meninos e uma menina. O caso ocorreu dia 24 de janeiro na localidade de Duxbury, a cerca de 50 quilómetros de Boston.

Por volta das 18h00, um homem contactou os serviços de emergência dizendo que a mulher tinha tentado suicidar-se atirando-se de uma janela.

Ao chegar ao local, os paramédicos encontraram uma mulher ferida, identificada como Lindsey Clancy, 32 anos, que deu entrada num hospital de Boston.

No interior da habitação, estavam três crianças. Cora Clancy, menina de cinco anos, e Dawson Clancy, um menino de três anos, que foram transportados para o hospital em Plymouth, onde chegaram já sem vida. A terceira criança, Callan Clancy, um menino de sete meses, foi transportado para o Boston Children's Hospital, onde faleceu dia 27 de janeiro.

Apesar das autoridades não terem divulgado as causas da morte, aguardando-se o resultado das autópsias, Timothy Cruz, o procurador do condado de

Plymouth, avançou que as crianças “parecem ter sido estranguladas” e que Lindsey Clancy seria acusada de três crimes de estrangulamento.

A uma televisão local, Donna Jesse, que se identificou como tia das crianças, disse que “não consegue processar” o que aconteceu, acrescentando que as crianças eram “bem tratadas” e a família “tinha uma vida bonita”.

Posteriormente, foi revelado que Lindsey Clancy estava em tratamento intensivo para ansiedade e depressão pós-parto.

António Cabral apresenta proposta de assistência aos imigrantes

O deputado estadual de New Bedford, António Cabral, apresentou uma proposta de lei que fornecerá dinheiro e assistência nutricional aos imigrantes em Massachusetts.

A proposta, apresentada em 19 de janeiro, orientará o Departamento de Assistência Transitória a fornecer assistência em dinheiro e benefícios aos imigrantes que residam legalmente em Massachusetts e os que têm filhos pequenos, mulheres grávidas e cui-

Kevin Aguiar pede aumento do salário do Comité Escolar

Kevin Aguiar, que desde 2017 é membro do Comité Escolar de Fall River, escreveu ao mayor Paul Coogan e ao Conselho Municipal que considerem aumentar o pagamento dos membros do comité.

Enquanto os membros do Conselho ganham por ano \$16.000, os membros do Comité ganham \$7.197.

O aumento carece da aprovação do Conselho Municipal e pelo menos seis dos nove conselheiros têm que aprovar.

dadores serão os principais beneficiados.

A proposta também propõe benefícios de assistência nutricional para imigrantes elegíveis para o Programa de Assistência Nutricional Suplementar (SNAP).

A proposta tem três co-patrocinadores: a deputada Judith Garcia, de Chelsea, o deputado Danilo Sena, de Acton, e a senadora Jo Comerford, de Northampton.

No verão de 2022, mais de 2.000 migrantes chegaram a Massachusetts – um

aumento de 1.000 pessoas em comparação com o verão de 2021, lembrou Cabral referindo que esse número pode continuar a crescer devido à guerra na Ucrânia, conflito no Afeganistão e agitação política no países da América do Sul.

A título de curiosidade, lembre-se que os três deputados são imigrantes: António Cabral nasceu na ilha do Faial, Açores; Judith Garcia nasceu nas Honduras e Danilo Sena nasceu no Pernambuco, Brasil.

Atropelado e morto quando mudava o pneu do carro

Um lusodescendente de Elizabeth, New Jersey, e pai de dois filhos com um ano, foi atropelado e morto por um carro enquanto mudava um pneu do seu veículo no dia 21 de janeiro nas estradas 1 e 9 em Rahway.

Steven Neves de Oliveira tinha 36 anos, nasceu em Belleville, NJ e mudou-se para Elizabeth, onde viveu a maior parte da sua vida. Foi mais de 10 anos mecânico de automóveis no Service Tire Truck Center em Avenel.

No dia do acidente estivera a trabalhar na nova casa que comprara recentemente e para onde planeava mudar a família.

Além da esposa, Diane Bento de Oliveira e dos filhos gémeos, Ethan e Grayson de Oliveira, deixa dois irmãos, Matthew Parente e Gabriel Parente; os pais, Cidália Neves Parente e Fernando Parente, e as avós, Isilde Neves e Maria Piedade Diegues, todos de Elizabeth.

Amigos abriram uma conta num GoFundMe para custear o funeral e angariaram mais de \$73.000.

Eleições em New Bedford

Shawn Oliver e Carmen Amaral foram os mais votados nas eleições primárias especiais para escolher o próximo conselheiro municipal do Ward 3 de New Bedford e serão os candidatos nas eleições de 28 de fevereiro.

Shawn Oliver teve 193 votos (28.26%) e Carmen Amaral teve 160 votos, (23.43%).

Os outros candidatos tiveram os seguintes votos: Robert C. Bromley, 133; Jacob J. Ventura, 85; Kathy M. Dehner, 53; Robert Cabral, 40; e John F. Robinson Jr. 19.

Oliver é guarda prisional na penitenciária MCI-Cedar Junction (Walpole).

Carmen Amaral nasceu nos Açores, é educadora e atualmente coordenadora académica na Old Colony Regional Vocational Technical School.

Homem condenado por agressão

O promotor Thomas Quinn, do condado de Bristol, anunciou que Adam Furtado, 31 anos, declarou-se culpado e foi condenado dia 26 de janeiro por agredir violentamente a sua namorada.

A vítima foi agredida em 20 de agosto de 2020, acabara de deixar um programa de recuperação em New Bedford e estava a viver com Furtado numa barraca na Market Street. Segundo os autos, Furtado embriagou-se, pegou numa pedra e agrediu a mulher provocando-lhe hematomas por todo o corpo e duas costelas partidas.

Furtado vai ter onde dormir nos próximos tempos, tem de cumprir de três a cinco anos de prisão e ficará ainda um ano em liberdade condicional.

Hasbro faz despedimentos

Uma das maiores empresas de brinquedos do mundo, a Hasbro, de Pawtucket, RI, anunciou na quinta-feira que tenciona reduzir 15% da sua força de trabalho em 2023 e os despedimentos começarão nas próximas semanas.

O CEO da Hasbro, Chris Cocks, disse: “Apesar do forte crescimento em Wizards of the Coast e Digital Gaming, o nosso negócio de produtos de consumo teve um desempenho inferior”.

Um relatório financeiro da Hasbro revela que a receita geral da empresa em 2022 caiu 5,86 biliões de dólares.



Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746





1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -



**Somos a maior firma no
negócio de janelas e uma
das maiores em cozinhas
no SouthCoast!**



**• Telhados/“Roofs”
• Revestimento a vinyl
• Remodelações
em quartos de banho**

**O proprietário
José Pereira
e seus filhos
Ryan e Nick aguardam
a sua visita!**

**A satisfação do
cliente é a nossa
prioridade**

**Negociamos com
as mais famosas marcas
e produtos do mercado
em janelas, portas
e cozinhas!**

www.precisionwindowandkitchen.com

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Seis alunas contempladas com bolsas de estudos Edward Leitão

Seis luso-americanas interessadas em seguir carreira na medicina e outras áreas da saúde receberam bolsas de estudos concedidas pelo Dr. Edward Leitão Memorial Scholarship Fund, no valor total de \$11.000.

Segundo a dra. Helena Santos Martins, co-fundadora e presidente da Comissão do Fundo de Bolsas Memorial Dr. Leitão, as contempladas foram Julia Mateus, Marisa da Costa, Sophia Costa, Stephanie De Carvalho, Mariana do Carmo e Ana Luisa Silva.

“Este é o primeiro ano em que estamos de volta desde o impacto do Covid-19 em 2020 e estamos entusiasmados com o número e a excelência dos candidatos a bolsas”, disse a da. Helena Santos Martins.

O dr. Edward Leitão Memorial Scholarship Fund é gerido pela Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) e foi criado em 2015 em memória do médico que faleceu naquele ano e foi um conceituado clínico e diretor da Cambridge Health Alliance por várias décadas, tendo muitos pacientes da comunidade de língua portuguesa da área de Cambridge.

O fundo de bolsas visa preencher a necessidade urgente de mais profissionais médicos luso-ameri-



canos nas comunidades de língua portuguesa da Nova Inglaterra.

As bolsas foram entregues durante um almoço de angariação de fundos que teve lugar dia 29 de janeiro no Faialense Sport Club, na Cambridge Street, Cambridge, Mass.

Para mais informações ou doações para o Fundo de Bolsas de Estudo, visite <http://www.drleitaoscholarshipfund.org>.

Conheça as bolsistas deste ano:

Julia Mateus, luso-americana de segunda geração, está no último ano da Ludlow High School e tenciona tornar-se fisioterapeuta. Como atleta, Julia entende quanto é importante os atletas terem uma recuperação rápida e, depois de sofrer ela própria uma lesão de que recuperou após a fisioterapia, ela quer oferecer a todos os atletas a melhor qualidade de atendimento.

Marisa da Costa for-

mou-se em 2022 Magna Cum Laude na UMass Amherst com um B.S. em Ciências de Saúde Pública e o seu próximo passo é a faculdade de medicina. Está decidida a ser uma OB-GYN e, oriunda de uma família portuguesa do sul de Massachusetts, tenciona exercer numa comunidade mais ampla de pacientes que falam apenas português ou espanhol.

Sophia Costa concluiu o mestrado em Química na UMass Dartmouth em maio passado e iniciou um programa de Assistente Médico na Faculdade de Farmácia e Ciências da Saúde de Massachusetts (MCPHS) no início deste mês. É uma luso-americana de segunda geração e está muito ligada à comunidade de Fall River, onde cresceu e tenciona exercer.

Stephanie De Carvalho está terminando o seu

quarto ano na Faculdade de Medicina Osteopática da Universidade da Nova Inglaterra, onde se formará na próxima primavera. Cresceu em Rhode Island, onde tenciona servir a comunidade portuguesa como neurologista pediátrica.

Mariana do Carmo é estudante de MD-PhD na Yale School of Medicine frequentando Patologia Experimental. Nascida em Portugal, mudou-se para os EUA com apenas três meses de idade e foi criada na comunidade luso-americana de Newark, NJ.

A dra. Ana Luisa Silva é uma médica portuguesa que frequentou a Universidade de Medicina do Porto e está a fazer residência em Boston tencionando fixar-se na Nova Inglaterra. Antes de vir para os Estados Unidos, trabalhou na Holanda.

Brockton tem duas novas cidades irmãs em Cabo Verde

Brockton, Massachusetts, a cidade norte-americana com mais residentes de origem cabo-verdiana, tem duas novas cidades irmãs em Cabo Verde, Mosteiros e São Filipe, ambas na ilha do Fogo.

Uma delegação de Brockton visitou recentemente Cabo Verde e constatou que na capital, a cidade de Praia, ilha de Santiago, há uma rua com o nome de City of Brockton.

A delegação reuniu-se com o presidente cabo-verdiano, José Maria Neves, e estão em curso planos de maior cooperação para melhorar a integração dos imigrantes cabo-verdianos na sociedade americana. Vivem em Brockton quase 20.000 cabo-verdianos.

Disputa entre vizinhos

Dia 20 de janeiro, às 19h00, uma disputa entre moradores em 1619 Braley Road, New Bedford, levou à detenção de Robert Medeiros, 49 anos.

Medeiros é acusado de invadir o apartamento do vizinho e ter tentado feri-lo com uma faca.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Falecimento

António Correia Medeiros

Faleceu no passado dia 24 de janeiro, em Cambridge, MA, António Correia Medeiros, 91 anos. Natural da ilha de São Miguel, Açores, o extinto residiu ainda em Hartford, CT, desde 1967, e era viúvo de Olívia Chaves Medeiros. Trabalhou no St. Francis Hospital, Mount Sinai Hospital, no município de West Hartford e Copaco, onde se reformou.

Deixa uma filha e genro, Maria e Victor Marques; uma neta, Marylee e marido Pedro Monteiro; uma bisneta, Tânia Olívia Monteiro, duas irmãs e dois cunhados: Lídia e João Machado e Maria e José Melo, vários sobrinhos e sobrinhas. Sobrevive-lhe ainda a sua companheira de vários anos, Helena Puim e família. O extinto deixa também um irmão, Virgínio Correia.

A família vem por este meio agradecer especialmente a José Puim, Verónica Puim e Maria dos



Anjos Andrade por todo o amor demonstrado e cuidados.

O seu funeral realizou-se segunda-feira, 30 de janeiro, a partir da Sheehan Hillborn Breen Funeral Home, em West Hartford, seguindo-se missa de corpo presente na Our Lady of Sorrows Church, em Hartford. Foi sepultado no Cedar Hill Cemetery, Hartford.

Condolências à família podem ser enviadas para: www.SheehanHillbornBreen.com

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 21: **Maria de Lourdes Silva Vincent**, 98, East Providence. Natural da Atalhada, São Miguel, viúva de Manuel Tavares Silva e de Walter Vincent, deixa a enteada Laurie Ann Vicent Farias; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 22: **Alfredo R. Pacheco**, 76, North Dighton. Natural da Ribeira das Tainhas, São Miguel, casado com Alda (Medeiros) Pacheco, deixa os filhos Nelson M. Pacheco e Steve M. Pacheco; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Delmira E. (Raposo) Correia**, 89, New Bedford. Natural das Furnas, São Miguel, viúva de Domingos T. Correia deixa os filhos Domingos Correia, Jr., Mario J. Correia, Maria F. Fraga e Teresa J. Anderson; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Armindo Furtado Maroto**, 86, East Providence. Natural da Ribeira Grande, casado com Maria O. Maroto, deixa os filhos Luis C. Maroto, Armindo R. Maroto e Stephen F. Maroto; netos e sobrinhos.

Dia 23: **Fátima Correia Pacheco**, 65, Taunton. Natural de Santa Maria deixa os irmãos Natália Pacheco e Manuel Pacheco; tios e primos.

Dia 24: **José Simão Alves**, 78, Westport. Natural de São Vicente Ferreira, São Miguel, casado com Patrícia M. (Pacheco) Alves deixa os filhos David Alves e Robert Alves; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Regina C. Marques**, 73, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, viúva de Luis C. Marques, deixa sobrinhos, incluindo os cuidadores Margarida Resendes, Hilda Pereira, José Resendes e Ana Branco.

Dia 24: **Gil Amaral**, 92, Towson Maryland. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, viúvo de Anna Silva deixa os filhos Gil Amaral e Ana Maria Whittier e netos.

Dia 25: **João DeAguiar**, 79, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria M. (Ferreira) DeAguiar, deixa os filhos Ana Paula Gomes, Nuno DeAguiar, Luís Aguiar, Carla Aguiar, Eddy DeAguiar e Susie DeAguiar; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 25: **Fernanda (Salema) Braga**, 72, Canton. Natural de São Miguel, viúva de Angelo F. Braga, deixa as filhas Diane M. Carreiro, Pamela Braga-Andrade e Jessica Braga; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Manuel Cabral Pereira de Melo**, 92, N. Dartmouth. Natural de São Vicente, viúvo de Maria Inez (Jorge) de Melo, deixa os filhos Joseph Mello, Debra August e David De Mello; netos e bisneto.

Dia 26: **Maria G. (Lavrado) Braza**, 94, Milford. Natural de Mourilhe, viúva de João T. Braza, deixa os filhos John Braza e Maria Afonso; netos e sobrinhos.

Dia 27: **Antónia (Milho) Gonçalves**, 79, Seekonk. Natural da Madeira, viúva de Abílio Gonçalves deixa os filhos Ricardo Gonçalves e Helena Botelho; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Ana Maria Salgado**, 71, Cumberland. Natural de Penalva do Castelo, viúva de Joe Salgado deixa os filhos Carlos C. Salgado e James C. Salgado; irmãos e sobrinhos.

Condenado por esfaquear companheira e molestar sexualmente a enteada

O promotor do condado de Bristol, Thomas Quinn, anunciou que Elias Centeio, 44 anos, de New Bedford, foi sentenciado dia 24 de janeiro a uma pena de 15 a 20 anos de prisão.

Centeio era acusado de esfaquear a ex-companheira e molestar sexualmente a filha dela, que tinha menos de 14 anos de idade.

Em abril de 2018, a polícia foi chamada a uma casa na Amanda Avenue e encontrou a vítima com facadas no rosto, pescoço e braço esquerdo.

Vizinhos disseram ter ouvido a mulher gritar e terem visto Centeio esfaqueá-la.

Centeio fugiu quando apareceram testemunhas e foi detido mais tarde.

A vítima foi levada para o Rhode Island Hospital, onde foi submetida a uma cirurgia. A mulher foi esfaqueada onze vezes.

Centeio e vítima viveram juntos oito anos e têm um filho. A vítima terminou a relação com Centeio em janeiro de 2018 depois da filha (sem parentesco com o réu) lhe ter dito que ele havia entrado no seu quarto quando ela estava dormindo e a tocou inapropriadamente, disse Quinn.

“Luís Montenegro convidou-me para reassumir as funções de coordenador do partido para a área das comunidades portuguesas”

- José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades em East Providence

José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e deputado pelo PSD, passou por Rhode Island na passada terça-feira, 24 de janeiro.

Uma paragem de cortesia em que os anfitriões foram Daniel e Márcia Sousa da Ponte. O local escolhido foi de qualidade e que não é mais do que as novas instalações da Axis Wealth Partners e da Portugal Solutions.

“Falo na primeira cidade que visitei nos Estados

bro do governo. Daí para cá fui fazendo um grupo de amigos que mantenho ao longo dos anos”, começa por dizer ao PT José Cesário, deputado do PSD, que explica o porquê da sua visita a estas paragens.

“Hoje estou aqui numa missão que tive nos últimos 38 anos, tempo em que estive na Assembleia da República. Com interregno de quase oito anos em que estive no governo como deputado. Terminei as minhas funções em março. Reformei-me. Ainda

convidou-me para reassumir as funções de coordenador do partido para a área das comunidades portuguesas. Estou a organizar coisas que estavam completamente desorganizadas. Não há democracia sem partidos.

Aceitei este desafio para fazer esta reorganização. Tenho amigos em todos os partidos. Mas uma coisa é certa, depois do covid as coisas não são exatamente as mesmas. Estou a preparar o programa de governo. Mas para tudo é preciso di-

ta: “A evolução da nossa sociedade obriga-nos a pensar. Temos questões. Soluções para os problemas que temos. O contacto uns com os outros é sempre muito importante.

O fluxo migratório aumentou, mas não para os EUA. Nem para o Canadá. Nem para o Brasil. Mas sim para a Suíça, Reino Unido, França, Luxemburgo, países mais próximos de Portugal”.

E José Cesário concluiu: “Estou lá para ajudar, no que for necessário”.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades, com Luís Lourenço e Tony Costa.



Um brinde com José M. Afonso, Daniel da Ponte, Manuel Costa, Sabrina Brum, Orlando Mateus e José Cesário.



Martinho Baptista, Márcia Ponte, Sabrina Brum e Manuel Costa.



José Cesário com Martinho Baptista, Orlando Mateus, Manuel Costa, Francisco Viveiros, Rogério Medina, Henrique Arruda, Duarte Carreiro, Tony Rodrigues, Daniel da Ponte, José M. Afonso e Henrique Craveiro em East Providence, RI.

Unidos, ainda nem pensava que poderia vir a ser membro do governo. Era deputado ali em 2001. Já na altura estava a trabalhar nos assuntos da imigração. Estive com um grupo de colegas e conheci algumas das pessoas que aqui estão. Percorri vários clubes, escolas. Era na altura Emília Mendonça coordenadora de de Ensino de Português. Estava no grupo António Braga que viria ser mem-

fui à escola como professor. Reformei-me com 42 anos de descontos.

O dr. Luís Montenegro

nheiro. Estive no governo quando este estava completamente falido.

E mais à frente acrescen-



José Cesário ladeado por Márcia Ponte e Tony Rodrigues



Márcia Sousa da Ponte, na qualidade de anfitriã, dirigindo-se aos presentes, vendo-se ainda na foto Duarte Carreiro, Orlando Mateus e Olga Fino.



José Cesário com Márcia Sousa da Ponte, Manuela Duarte, Ermelinda Zito, Dalcina Craveiro, Sabrina Brum, Eileen Afonso, Lúcia Correia, Olga Fino, Celeste Medina e Paulina Arruda.



Numa breve troca de impressões: Henrique Craveiro, Márcia Sousa da Ponte e José Cesário em East Providence.

Henrique Craveiro assume presidência do Clube Juventude Lusitana pela 15.^a vez consecutiva numa administração ao mais alto nível

Olga Silva assume a responsabilidade das festas de São João - Manuel Janelas regressa à assembeia geral, passados 40 anos

• Fotos texto de Augusto Pessoa

Henrique Craveiro, adora o que faz. Diz-nos muita vez: “Não é fácil ser prior desta freguesia”. Mas a sua passagem pelo seminário deu-lhe conhecimentos para saber ouvir Saber interpretar e saber responder. A música cultiva a mente. E ele conhece as pautas musicais. Assim como a interpretação de assuntos mais complicados. Deparou-se-lhe um recentemente. Ouviu interpretações. Conciencializou os prós e

Os contra. Ouviu e deu a sua opinião, que resumimos nestes versos bem elucidativos de José Plácido nos 100 anos do Clube Juventude Lusitana.

“Um obrigado especial
A quem luta o ano inteiro
Ao presidente atual
Senhor Henrique Craveiro
Que tem honrado Portugal
Neste país estrangeiro

Mas a tomada de posse teve por prelúdio o XI Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana.

O saber dos sabores tinha a sua origem num leque de atividades únicas que no domingo anterior demonstraram o seu apoio constante à “catedral erguida em nome de Portugal”.

Grupo de Danças e Cantares do CJL; Banda Filarmónica do CJL;

Secção Desportiva (Ju-



Os novos corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana, uma das mais ativas e conceituadas coletividades portuguesas dos Estados Unidos, presididos por Henrique Craveiro e que tomaram posse na manhã do passado domingo.



Luís da Silva e Olga da Silva, co-diretores da Festa de São João, que se realizam anualmente em junho, com Henrique Craveiro, presidente reeleito do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.

venil) do CJL; Secção Desportiva (Senior) do CJL; Sportinguistas de RI do CJL;

Casa do Benfica do CJL; Senhoras Auxiliares do CJL; Escola Portuguesa do CJL. São estes os pilares em que assenta o Clube Juventude Lusitana.

Este invejável leque de atividades aguenta sobre os ombros a responsabilidade dos 104 anos de existência.

(Continua na página seguinte)

Direção

Presidente Henrique Craveiro
Vice-presidente Aníbal Costa
1.º Tesoureiro Cristopher DaCosta
2.º Tesoureiro José Carlos Ribeiro
1.º Secretário Luís da Silva
2.ª Secretária Dalcina Craveiro
Relações Públicas..... Victor Oliveira
Aluguer de Salões Thais Hurtado
Jóias e quotas José Saraiva
Diretores Auxiliares ... José Cunha, Albano Saraiva, Georgina Nascimento.

Assembleia Geral

Presidente João Marques
Vice-presidente Manuel Janelas
1.º Secretário César Fernandes
2.ª Secretária Ivania Zepedia

Co-diretores da Festa de São João: Olga DaSilva e Luís da Silva
Diretor da Banda do CJL Ângelo Correia
Co-diretoras da Escola Portuguesa: Isabel Claro e Luciana Borges
Danças e Cantares Maria Brasileiro
Lusitana Sports Seniores..... Dennis Candeias
Lusitana Sports Juniores Victor Oliveira

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

A catedral erguida em nome de Portugal

38.º Festival do Queijo da Serra

5 de Fevereiro de 2023, 10h00
Salão do Clube Juventude Lusitana

O famoso Queijo da Serra
E produtos da região serrana

Para mais informações
Matilde (973 368 2056)
ou CJL (401 726 9374)



A direção do Clube Juventude Lusitana presidida por Henrique Craveiro

10 Chase Street, Cumberland, RI - Tel. 401-726-9374

Henrique Craveiro: 15 anos à frente do Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

Mas o mais relevante e curioso é que os heróicos fundadores desde o princípio sempre apostaram numa forte componente cultural.

A Secção Desportiva já soma 99 anos de idade. As Senhoras Auxiliares completam este ano 100 anos de idade. A Escola Portuguesa já soma 94 anos de idade. O folclore, agora representado pelo Danças e Cantares, já soma 89 anos. O Grupo Dramático, com atividades esporádicas, já soma 88 anos de idade.

O Sr. Presidente tem de ouvir. Tem de saber responder às exigências dos associados. E ele assim o tem feito com o melhor do seu saber.

Pela manhã do passado domingo, 29 de Janeiro de 2023, em poucas palavras expôs o balanço financeiro, positivo do CJL.

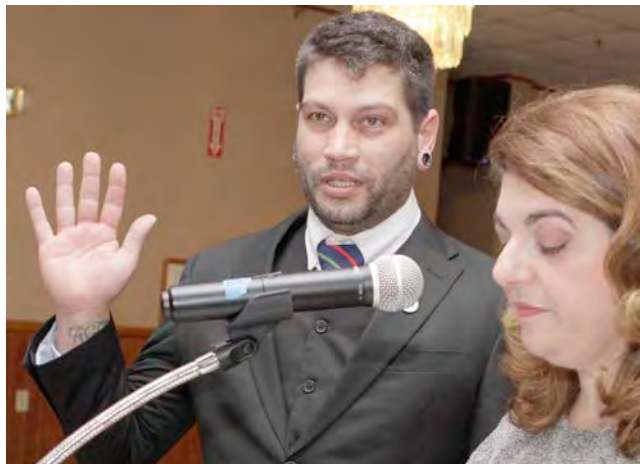
Mas curiosamente todas as atividades, banda, rancho secção desportiva, senior e juvenil, escola, apresentaram os seus relatórios financeiros e todos eles positivos.

Tudo isto é fruto dos 15 anos de administração de Henrique Craveiro. Dalcina Craveiro tem jogado a sua cartada na administração do marido. Todos a respeitam e têm admiração pelo seu trabalho. Sabe rodear-se de senhoras do seu calibre. Dizem: "As intalações do clube nunca estiveram como estão agora".

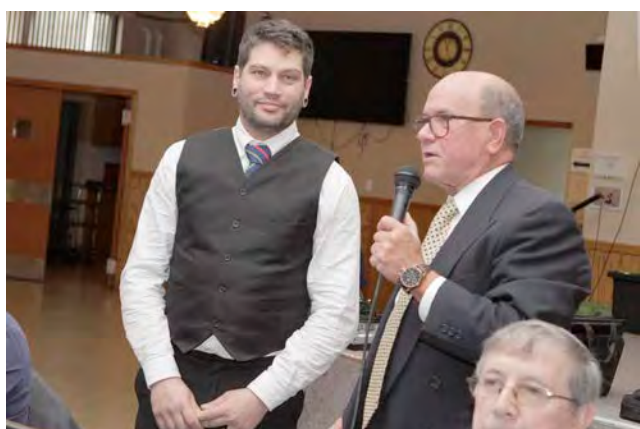
Curiosamente Olga Silva, presidente das senhoras auxiliares, a celebrarem 100 anos, assume a presidência das festas de São João a celebrar 91 anos de existência. E porque não regresso das marchas.

Por sua vez, Manuel Janelas, que foi o primeiro presidente da assembleia geral em janeiro de 1984, regressa 40 anos depois.

E para finalizar



Luciana Borges confere posse ao novo presidente da assembleia geral do Clube Juventude Lusitana, João Marques, em cerimónia ocorrida na manhã do passado domingo.



João Marques, o novo presidente da assembleia geral do Clube J. Lusitana, com Albano Saraiva, antigo presidente da assembleia geral, dirigindo-se aos presentes.



Henrique Craveiro, presidente do CJ Lusitana.

"A Secretária de Estado No dia de Portugal Ofereceu com agrado Uma medalha especial

Fê-lo com todo o respeito E de forma agradecida Por tudo o que têm feito Nestes cem anos de vida

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério. Responder: **Portuguese Times** Att: Box 55 P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746

CODY & TOBIN SUCATA DE FERRO E METAIS **Canos de aço usados — Compra e Venda —** 516 Belleville Ave. - NB **999-6711**

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros • Serviço permanente de alinhamento de direcções • Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd. New Bedford, MA

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos 7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923



A assembleia geral do Clube Juventude Lusitana: César Fernandes (1º secretário), João Marques (presidente) e Manuel Janelas (vice-presidente). Ausente da foto: Ivania Zepedia, 2ª secretária.

Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

248 Broad Street Cumberland, RI 401-726-2929

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

250 Wampanoag Trail Suite 304

Nós falamos Português www.seefamilyeye.com

East Providence, RI 401-435-5555

GINA

Conselheira e Espiritualista
Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! GINA é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada! Se tem problemas com: Negócio • Casamento • Divórcio Se é infeliz, marque uma consulta com GINA PALM READER Ela ajudá-lo-á!



Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los! Se tem problemas relacionados com negócios de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!

Ligar para: **401-523-8482**

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

wjfd.com
97.3 FM Desde 1975 50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

A presença lusa em RI cimentada em dignificantes pilares étnicos

Igreja de São Francisco em East Providence sob um historial relevante celebrou 108 anos de existência

• Texto: Augusto Pessoa • Fotos: Andrea Vargas

Não será uma data marcante. Mas é uma data a festejar. Dizia o monsenhor Victor Vieira, que foi pároco da igreja de São Francisco Xavier em 1997: “Todos os aniversários têm de ser festejados, pois não sabemos se cá estaremos para o próximo”.

E por este motivo o monsenhor lá estava na passa-

gem dos 108 anos da igreja que se ergue imponente no seio da maior paróquia de Rhode Island.

De uma simpatia irrepreensível, o padre Jorge Rocha, atual pároco da igreja de São Francisco Xavier, estava radiante não só pela adesão dos paroquianos, como dos padres vizinhos que ali se des-

locaram num sentido de união de gente do mesmo ofício, alguns na reforma, mas dispostos a ajudar sempre que necessário.

A passagem de mais este aniversário é o virar de uma página relevante no historial da comunidade lusa de Rhode Island.

A igreja tem pela frente



Dois jovens paroquianos fazem entrega de dois bolos de aniversário na presença do padre Jorge Rocha, pároco da igreja de São Francisco Xavier em East Providence e de outro sacerdote.



Um grupo de convivas que esteve presente na festa comemorativa dos 108 anos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.



Os sacerdotes que participaram no banquete comemorativo dos 108 anos da paróquia de São Francisco Xavier em East Providence, destacando-se entre eles, o pároco Jorge Rocha, monsenhor Victor Vieira, padre Joseph Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, Dennis Kieton, antigo pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, padre Vander Martins, da igreja de Santa Isabel em Bristol, padre Douglas Grant, antigo pároco da igreja de Santo António em Pawtucket.

o centenário Phillip Street Hall onde se celebrou a primeira missa em português, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier e nas trazeiras o Centro Cultural de Santa Maria, que ali festeja anualmente o Espírito Santo Mariense.

Um pouco mais distante situa-se o Brightridge Club.

Como se depreende, a igreja de São Francisco Xavier está no centro do poder associativo em East Providence. E nunca é demais realçar que a cidade que tem, pela primeira vez,

um mayor e esse é o lusodescendente Bob DaSilva.

A igreja de São Francisco Xavier está ainda rodeada das mais diversas iniciativas lusas: restaurantes, mini e supermercados, padarias, barbeiros, floristas, lojas de bebidas, pas-

Continua na página seguinte



Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Roberto Silva, mayor de East Providence e José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, aquando da visita do governante açoriano à Nova Inglaterra, em dezembro de 2021.



Feliz Thanksgiving

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence pelo relevante serviço prestado à comunidade portuguesa!

- O presidente António Nunes

Paróquia de São Francisco Xavier em East Providence: 108 anos

(Continuação da página anterior)

telarias Dunkin Donuts, agentes de venda de imóveis, advogados, entre outros.

Falamos de uma igreja que tem tido ao seu serviço, as mais relevantes figuras do clero português. A mais recente é o padre Jorge Rocha.

“Ordenei-me a 25 de junho de 2016 na catedral em Providence. Nasci em Cabo Verde e vim aos 10 anos de idade para os EUA. Fui para o seminário em Boston”, disse o jovem padre Jorge Rocha, responsável pela maior paróquia portuguesa em Rhode Island.

“Adoro trabalhar nes-

ta paróquia. Boa gente. Muito amável. Muita fé. São atributos que me dão incentivo a manter a minha ação pastoral”, disse o padre Jorge Rocha, muito bem aceite pelos paroquianos reunidos na banquete comemorativo dos 105 anos da igreja de São Francisco Xavier.

Sim, porque nada adianta chorar sobre a diminuição do fluxo migratório, o que é necessário é saber manter não só a primeira geração, esta já idosa, mas cheia de garra e atrair a segunda. Se a aderência às quatro missas é do agrado do padre José Rocha é porque a segunda geração

também vai à missa.

E agora surge aquele que nos lê e diz para com ele “eu é que não vou”. Pois experimenta ir. Senta-te, compenetra-te e vais chegar à conclusão que o que te rodeia tem uma razão de existir e alguém criou tudo aquilo. A nossa passagem pela terra é rápida.

Mas esta igreja teima em fazer aniversários, fruto do trabalho de bons párocos que por ali têm passado.

Olhando para os números, 108 anos até nem é data específica.

Fazemos reportagem aos acontecimentos juntos daquela igreja, ainda

antes do monsenhor Victor Vieira assumir a chefia daquela paróquia.

Tal como as restantes, tem merecido a nossa atenção na cobertura das suas atividades, como pilar de uma presença digna e duradoura.

Foi o bispo D. Louis Gelineau, que reconheceu as qualidades do monsenhor Victor Vieira para

dirigir a maior paróquia portuguesa de Rhode Island.

E ali desenvolveu o seu apostolado. Ali teve “bons alunos”. Por ali passaram o padre Richard Narciso, que chegou a ser pároco da igreja de Santa Isabel em Bristol. O padre José Rocha, que foi pároco da igreja de Santo António em Pawtucket,

embora não chegando a desenvolver ali o seu serviço religioso, encontrou um grande ensinamento junto do monsenhor Victor Vieira.

Temos recolhido ao longo dos anos, referências ao funcionamento daquele pilar da presença religiosa em Rhode Island e as declarações são mui-

(Continua na página seguinte)



Uma mesa de paroquianos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence que participou no banquete de aniversário da paróquia.



Um grupo de sócios do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



O grupo de serviço na cozinha na festa comemorativa do 108º aniversário da paróquia de São Francisco Xavier em East Providence.



O grupo de jovens de serviço às mesas durante o banquete comemorativo do 108º aniversário da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

P & J Florist

Paul Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS



Efetuamos serviço de entrega ao domicílio

Faça já a sua encomenda para o Valentine's Day

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence por mais um aniversário desta relevante presença religiosa em Rhode Island!

Tel. 401-432-7399

A maior paróquia portuguesa de RI celebrou 108 anos de existência servindo a comunidade lusa de East Providence

(Continuação da página anterior)

to semelhantes, significativo que a maior paróquia portuguesa de Rhode Island, está no bom caminho.

“A igreja de São Francisco Xavier, graças aos bons paroquianos, tem uma boa aderência nas missas. Temos seis missas ao fim de semana, duas ao sábado e quatro ao domingo. Três em inglês e três em português”.

Como se depreende, há entusiasmo, há vontade em continuar a apoiar espiritualmente a vasta comunidade portuguesa de East Providence.

Uma comunidade que tem a responsabilidade de apoiar financeiramente a sua igreja.

“Graças à generosidade dos paroquianos a igreja de São Francisco Xavier, está numa excelente situação financeira”, foram afirmações deste teor que gravamos anteriormente com o monsenhor Victor Vieira e já vamos no padre Jorge Rocha e tudo se mantém idêntico.

Por aqui se depreende que aquele pilar da religiosidade da nossa gente se vai manter por muitos e longos anos. Se há quem

apoie a alma dos paroquianos, há quem tenha de tratar da parte física do edifício e sobre isto.

“Graças à equipa de manutenção quer a igreja quer a reitoria, não apresenta situações de grande intervenção, mas simplesmente as pequenas coisas que uma estrutura desta envergadura obrigam”. São as referências que temos ouvido do clero que tem assumido a responsabilidade da igreja de São Francisco Xavier.

(Entrevista com monsenhor Victor Vieira na página 18)



João Braga, António Nunes, presidente do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, com David Bairros e as respetivas esposas.



Nas fotos acima e abaixo, duas mesas de convivas no salão da igreja de São Francisco Xavier.



O padre Joseph Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, dirigindo-se aos presentes.



Um aspeto geral do banquete comemorativo dos 108 anos da igreja de São Francisco Xavier.



Saudamos o clero e paroquianos da igreja de São Francisco Xavier!



Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

Holy Ghost Beneficial Brotherhood
51 North Phillips St., East Providence, RI
Tel. 401-434-3200

Herberto Silva tomou posse como presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

“Nunca me havia passado pela ideia um dia vir a assumir esta presidência”

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Herberto Silva, tendo por base a grande experiência da bem sucedida administração do associativismo comunitário assumiu no passado domingo a presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se realizam em Fall River nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de agosto.

A posse foi conferida por Paul Coogan, mayor de Fall River, cidade onde as festas se realizam e teve lugar no Centro Cultural.

Natural do Porto Judeu, ilha Terceira, veio para os EUA em 1978 radicando-se em Lowell, Ma. Aqui assume a presidência da Sociedade do Espírito

Santo. Sente-se atraído pelos Amigos da Terceira em Pawtucket onde assume a vice-presidência em 2016 e 2018. Eleito para a presidência nos quatro anos seguintes, qualidades que lhe merecem o convite para a presidência das Grandes Festas.

Já se fala na possibilidade de bandas vindas dos Açores e possivelmente do Canadá. Vai ser mais uma forma de levar a grandeza das festas além Fall River. Se são as maiores dos portugueses nos EUA que englobam a componente popular e religiosa exigem uma preparação cuidada para uma concretização de



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas, com a esposa Susana Silva, a bandeira e a coroa do Divino Espírito Santo.



Márcia Sousa, vice-presidente da comissão organizadora das Grandes Festas, faz entrega da coroa do Divino a Susana Silva, esposa do presidente da comissão, Herberto Silva.



A comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, destacando-se o presidente Herberto Silva, o mayor de Fall River, Paul Coogan, o mayor de East Providence, Roberto Silva, o conselheiro municipal de Fall River, Joseph Câmara, o deputado estadual de MA, Tony Cabral e o senador estadual de MA, Michael Rodrigues.

êxito.

“Sei que é um projeto de grande envergadura e grande responsabilidade. Já senti o calor da multidão de gente que se estende entre o parque das Portas da Cidade e o Kennedy Park onde se desenrolam os arraiais... Este dia é histórico para mim ao tomar posse como presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra. Nunca me havia passado pela ideia, um dia vir a assumir esta presidência. Resido em Lowell, a uma hora de caminho de Fall River, o que não constitui um entrave para esta honra”, disse Herberto Silva, que adiantou ao Portuguese Times: “Vejo-me aqui rodeado por gente

com longa experiência, o que irá facilitar o desempenho das minhas funções. Sei que não vai ser uma tarefa fácil. Tenho a experiência administrativa que agora vou pôr à prova num grandioso projeto que acharam por bem em me responsabilizar”.

E Herberto Silva aproveita o Portuguese Times para alertar a comunidade:

“As Grandes Festas vão para a rua. Mas o seu brilho depende da comunidade. Fall River espera por todos vós para encher a Columbia Street. O Main Street, o Kennedy Park. Tome já nota no vosso calendário: Agosto, 24, 25, 26, 27 de 2023”, concluiu Herberto Silva.

(Continua na página seguinte)

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos a comissão organizadora das Grandes Festas



HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Comissão das Grandes Festas 2023 tomou posse em Fall River

(Continuação da página anterior)

O regresso de Márcia Sousa da Ponte

Márcia Sousa da Ponte vai tentar pela segunda vez a vice-presidência das Grandes Festas. A primeira vez aconteceu no mandato de Joseph daSilva, que havia convidado a conterrânea para a vice-presidência. Entretanto surge a nomeação para a posição de vice-cônsul para o Consulado de Portugal em Providence e Márcia vê-se obrigada a resignar.

Agora na posição de presidente da Portugal Solutions, Herberto Silva vai ter um grande reforço na sua administração, ao que não será alheio a sua posição de conselheira da Diáspora Açoriana.

Tudo isto aliado a uma formação em Administração, que será útil na preparação e conclusão das Grandes Festas rodeadas pelas mais de 250 mil pessoas.

“O ourives poderia melhor que ninguém descrever quem é a Márcia está mais habituado a dizer as qualidades das pedras preciosas”

- Débora Cabral Arruda

Estas palavras que surgem numa das homenagens atribuídas a Márcia Sousa significam os altos valores que a rodeiam e que vai ser um grandioso contributo ao êxito das Grandes Festas.

Mas tudo isto vem no prosseguimento de uma carreira que tem início nos Açores, onde ainda muito jovem participa em várias iniciativas culturais. Fez parte da Assembleia Municipal da Ribeira Grande. Frequentou a Universidade dos Açores onde conseguiu o bacharelato em Administração de Negócios. Nesta



Roberto Silva, mayor de East Providence, confere posse a Márcia Sousa, como vice-presidente da comissão organizadora das Grandes Festas.



Ramiro Mendes, secretário das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com Márcia Sousa, vice-presidente das festividades.

posição foi responsável pelo desenvolvimento de propostas de financiamento junto da Comunidade Europeia.

Em 2008 opta por vir para Rhode Island e em 2010 assume a posição de Técnica Administrativa. Em fevereiro de 2014 assumiu as funções de vice-cônsul de Portugal em Providence, posição que ocupa até 2018 no desenrolar de uma carreira notável. Teremos de realçar a sua ação junto do associativismo. Mas a sua coroa de glória foi a receção ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recebido no arraial do Dia de Portugal /RI em 2018.

Atualmente faz parte do Conselho de Administração das Celebrações do Dia de Portugal/RI 2023, presidido por Al Nunes.

‘Eleita Conselheira da Diáspora do Governo Regional dos Açores, fundou e é presidente da Portugal Solutions.

Joseph Silva coordenador geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Joseph Silva tem sido uma aposta na preservação e projeção das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

As posições conquistam-



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, Joseph Silva, coordenador geral e o mayor de East Providence, Roberto Silva.

-se pelo trabalho cuidado e neste caso baseado numa fé inquebrantável ao Divino Espírito Santo.

Em 2003 assume a vice-presidência e em 2005 a presidência das Grandes Festas do Divino Espírito

Santo da Nova Inglaterra. Em 2007 funda a Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe numa homenagem à sua terra de origem.

São valores somente entendidos por quem os pra-

tica.

Basta estar atento ao desfile do cortejo etnográfico do Bodo de Leite. Quando se ouve o sino da igreja do Senhor Bom Je-

(Continua na página 19)



Paul Coogan, mayor de Fall River, ladeado por Márcia Sousa e Joseph Silva, respectivamente vice-presidente e coordenador geral das Grandes Festas.



Tony Cabral, deputado estadual de Massachusetts, com Duarte Carreiro, antigo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.



The Castelo Group

REAL ESTATE MORTGAGES



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH CASTELO
Vice-Presidente
"Mortgage Originator"
NMLS #19243

Celebrating 45 Years!

Serving the Community

Os valores estão altos! Agora é boa altura para vender!

Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River! !

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados!

Saudamos a nova comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra com votos dos maiores sucessos no seu mandato!

www.eracastelo.com
Email: jcastelo@castelogroup.com
508-995-6291

www.castlemortgagebroker.com
joecastelo@yahoo.com
508-995-0740

Agradecemos o patrocínio dispensado ao longo de 2022!

Nova comissão das Grandes Festas tomou posse domingo



Márcia Sousa e Joseph Silva, respetivamente vice-presidente e coordenador geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, ladeiam o mayor de Fall River, Paul Coogan.



Paul Coogan, mayor de Fall River, conferindo posse ao novo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, Herberto Silva.



John Medeiros, tesoureiro das Grandes Festas, com a esposa.



Ramiro Mendes, secretário das Grandes Festas, com Márcia Sousa, vice-presidente, José Moniz, antigo presidente das Grandes Festas e o coordenador geral Joseph Silva.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos a nova comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra!



NETO
INSURANCE AGENCY

**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**



Saudamos a nova comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo com votos do maior êxito no seu mandato!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

Os diversos convidados em representação da comunidade às Grandes Festas

Fernando Benevides representou a comunidade em 2016



Fernando Benevides, proprietário da Portugalia Marketplace em Fall River, representou a comunidade nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, edição de 2016.

“O convite para representar a comunidade nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra foi uma surpresa e ao mesmo tempo uma honra”, diz Benevides, que recorda as origens açorianas rodeado pelas festas do Espírito Santo.

“Fui criado à sombra dos impérios do Espírito Santo. Recordo que a minha mãe quando nós partíamos um braço ou uma perna, ofertava aqueles membros em massa. Se havia qualquer problema de saúde era o

Espírito Santo a quem se recorria. Há uma grande fé e devoção ao Divino Espírito Santo nos Açores. E esta devoção acompanhou-nos na descoberta de outras paragens”.

É nestas paragens que as festas do Espírito Santo conseguiram a sua vivência, retratadas nas maiores fora dos Açores.

João Moniz representou a comunidade em 2015



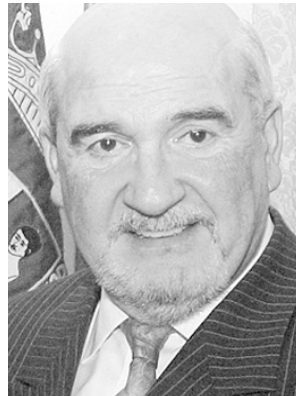
João Moniz, proprietário da Moniz Imports, com instalações em Fall River, tem-se revelado a longo dos tempos um dos bem sucedidos empresários no mundo da importação e distribuição de produtos alimentares, com uma forte aposta nos provenientes dos Açores.

Mas o seu sentido empresarial não se revela só pela diáspora, que foi a mola real para o seu sucesso, mas também pela ilha de São

Miguel, de onde é natural.

“Tenho muita honra que se tenham lembrado de mim. Costumo dizer que faço muito mais coisas às escuras do que às claras, mas tenho feito muito e às vezes digo que ninguém se lembra de mim”, afirma referindo-se ao convite para representar a comunidade nas Grandes Festas em 2015.

Manuel Fernando Neto representou a comunidade em 1998



Manuel Fernando Neto é uma das destacadas figuras comunitárias a fazer parte do historial das Grandes Festas ao ser convidado de honra em representação da comunidade no ano de 1998.

Bem sucedido no sistema empresarial manteve sempre uma postura muito próxima do grupo étnico a quem tem servido no campo dos seguros com todo o profissionalismo e honestidade. Com

passagem pela vida política (fez história) e criou um enorme leque de amigos que acabou por ser frutífero nos projetos que tem desenvolvido com êxito.

Tem o seu nome ligado a grandes iniciativas através das quais tem visto dignificar a comunidade de que fala com todo o orgulho.

Manuel F. Neto, proprietário das agências de seguro Neto em New Bedford e em Fall River, nasceu a 29 de Agosto de 1942 no Faial.

Em 1977 vê todo o seu trabalho coroado de êxito ao ser eleito presidente do Conselho Municipal de New Bedford.

Daí para cá o seu nome tem estado ligado a diversas iniciativas que têm dignificado a comunidade portuguesa da Nova Inglaterra.

José S. Castelo representou a comunidade em 2005

José Castelo, natural do



Rosário da Lagoa, São Miguel, radicado em New Bedford é o exemplo vivo do homem que tem o céu por limite. É exemplo de quem chegou viu, e com a força de vencer acabou por conhecer o sucesso. A comunidade reconhece-o pela sua honestidade e integridade.

Fundador e presidente da Castelo Real Estate, passou a desempenhar funções semelhantes do Grupo Castelo que inclui Castelo Real Estate (uma das 100 maiores firmas da ERA); Castelo Insurance Agency (uma agência de serviços completos incorporada em 1981); Castelo Mortgage Brokerage, representando vários bancos locais e nacionais).

“Não tenho vergonha de dizer que trabalhei de sol a sol nas propriedades de meus pais no Rosário da Lagoa. Ali completei a instrução primária. Com a aproximação da ida para o serviço militar e passaporte para a guerra do Ultramar optei pela vinda para os EUA, em 1969”, diz Castelo que afirma sentir-se honrado por ter sido convidado a representar a comunidade nas Grandes Festas.

José Salvador Couto representou a comunidade em 2004

A Couto Management Group movimenta 51 mil



hões de dólares e dispõe de uma força trabalhadora em mais de meio milhar de empregados.

José Salvador Tavares Couto, conhecido nos meios lusos como Sal Couto, é um exemplo da determinação na conquista daquilo a que se propõe. Como todo aquele que aportou a terras dos EUA, passou pela fábrica, mas o sentido empresarial germinou no então jovem chegado da freguesia da Matriz, Ribeira Grande, S. Miguel. A engenharia mecânica atraiu-o, mas seriam as pastelarias Dunkin' Donuts que colocariam à prova a sua visão de futuro nos meios empresariais.

Comprou a sua primeira pastelaria em Dezembro de 1986 a Duarte Carvalho, que havia deixado a Cambridge Portuguese Credit Union, para também ele enveredar pelo ramo empresarial.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos
e leve para casa estes produtos.*



Dá gosto ser Português!

Os maiores sucessos para a nova comissão das Grandes Festas

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

NOVO A MEDICARE?

**OS NOSSOS
PLANOS FAZEM
MAIS POR SI***

SAIBA MAIS SOBRE OS NOSSOS PLANOS



**commonwealth
care alliance®**
MASSACHUSETTS

**Ligue para 855.562.8322 (TTY 711)
ou visite ccama.org/more
08h00-18h00, 7 dias por semana**

*Do que a Medicare Original. A inscrição baseia-se na renovação contratual.
ATENÇÃO: Se fala português, encontram-se disponíveis serviços linguísticos, grátis. Ligue para 866-610-2273 (TTY 711).

Recordando o centenário no contexto atual

“A igreja de São Francisco Xavier é uma presença histórica na comunidade de Rhode Island”

— Monsenhor Victor Vieira

Entre os oradores no banquete comemorativo do centenário da igreja de São Francisco Xavier, em 2015, o monsenhor Victor Vieira resumiu o historial da igreja, à qual deu os melhores dos seus anos de padre, desde que aportou a estas paragens, vindo de Timor.

Em 1914 o Bispo de Providence, Matthew Harkins nomeou o padre Joseph P. Lopes, para proceder ao censo dos falantes de português em East Providence, com vista à formação da paróquia de São Francisco Xavier.

O padre Lopes era assistente do padre Serpa na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Em 14 de novembro de 1914, formou-se uma comissão para angariação de fundos, destinados à construção da nova igreja.

Presidente, Ricardo J. Sousa, (nomeado por duas semanas), secretário, Manuel S. Lewis; tesoureiro, Frank J. Enos. O próximo presidente seria José Leal ao que se juntariam, Manuel Ferreira, Manuel Gouveia, Frank Arruda, M.T. Brown, James Brown, Manuel Correia, Manuel I. Costa, Manuel Medeiros e José “Colégio” Silva.

No dia 1 de janeiro de 1915 o “Holy Ghost Hall no 52 Pillips Street Hall serviu como igreja provisória e a reitoria provisória passou a funcionar no 24 Purchase Street.

No dia 2 de janeiro de 1915, Frances (Francisca) Borges, foi o primeiri bebé batizado na igreja temporária.

No dia 10 de janeiro de 1915, foi a Oitavo domingo da Epiphany. A primeira

missa foi pelas 8:30 e pelas 10:30. Aulas de catequese pelas 2:00 e Bênção do Santíssimo Sacramento pelas 3:00.

No dia 12 de janeiro de 1915, foi constituída a corporação da igreja de São Francisco Xavier, perante o bispo Matthew Harkins. Faziam parte da corpo-ração. Presidente, Rev. Thomas F. Doran; Vice-presidente, Rev. J.P. Lopes, que era o pastor e o tesoureiro. António S. Leal e Manuel Correia, secretários; Vogais, Manuel S. Lewis e Anthony E. Davis.

A 17 de janeiro de 1915, foi fundado o Santo Nome e a Sociedade de Nossa Senhora do Rosário. Quando tudo estava pronto para a construção da igreja, James Brown e Anthony Lamb, compraram um terreno nas esquinas das ruas Carpenter e Orchard Street por 400 dólares.

A 15 de fevereiro de 1915 foi efetuado um bazar no Town Hall em benefício da igreja e que rendeu 3.000 dólares.

A 28 de fevereiro de 1915, teve lugar a primeira reunião da Sociedade de Nossa Senhora do Rosário.

A 7 de março de 1915, teve lugar a primeira reunião do Santo Nome

A 29 de maio de 1915, teve lugar o primeiro casamento ainda na igreja provisória de Joseph Vieira e Rose Cabral.

A 5 de março de 1916 a igreja de São Francisco Xavier, abre para ali poder ser celebrada missa.

A 21 de maio de 1916 a dedicação do novo templo teve a responsabilidade do bispo Harkins. A 10 de janeiro de 1937 a igreja



queima a hipoteca. O padre Lopes e cinco assistentes, presidem à cerimónia, nomeadamente os padres, Joseph P. Amaral, Francis J. Gomes, Teófilo Oliveira e Luís Pacheco.

A 22 de janeiro de 1940, faleceu o padre Lopes, depois de um apostolado digno dos maiores elogios e saudosas memórias.

A 14 de fevereiro foi nomeado para pároco de São Francisco Xavier, o padre Albino M. Martins, como segundo pastor daquela paróquia.

Em junho de 1940, foi ordenado com missa solene o reverendo Hycinth Moniz.

A 30 de maio de 1942 foi ordenado e presente à sua missa solene o rev. Augustine F. Mendonsa, filho desta paróquia.

Por sua vez o padre Martins, tinha por assistente os padres, Luis A. Pacheco, T. Mooney, José P. Barbosa, Joseph Pimentel, Joseph Thadeu, Fernando Freitas, Hyacinth Moniz.

Durante os 17 anos à frente da igreja de São Francisco Xavier o padre Martins, adquiriu uma propriedade junto à igreja.

A 16 de junho de 1946 teve lugar mais uma orde-

nação sacerdotal e primeira missa do padre Manuel Rego, filho da paróquia.

A 7 de fevereiro de 1957 faleceu o padre Martins, deixando um obra de grande valor.

A 9 de setembro de 1957 o padre Manuel Rego, assume a responsabilidade administrativa da igreja.

Em outubro de 1957, foi autorizada a construção das instalações escolares e do salão paroquial.

Em abril de 1980 o padre Rego viu-se obrigado a resignar por motivos de saúde.

O bispo Louis Gelineau nomeou o reverendo John Faria como administrador provisório.

A 19 de setembro de 1980 entra no historial daquela igreja um dos mais activos padres que por ali têm passado, o reverendo John E. Tavares.

Em abril de 1989 o Papa João Paulo II concedeu ao reverendo Tavares o título de Prelado de Honra de Sua Santidade (monsenhor).

A 5 de maio de 1991 teve lugar a cerimónia de dedicação da restaurada igreja. O Bispo Gelineau, acompanhado pelo Bispo Auxiliar Kenneth Angell, presidiu à dedicação. As obras de re-

modelação custaram um milhão e 500 mil dólares. Só isto demonstra a dedicação, esforço e generosidade dos paroquianos e visão e liderança do monsenhor Tavares e padres coadjutores.

A 3 de setembro de 1995 faleceu o padre António Sousa. A 9 e 10 de setembro de 1995 teve lugar a ordenação sacerdotal e missa nova do saudoso padre Manuel Pereira. A 25 de novembro de 1995 comemorou-se o octogésimo aniversário da igreja de São Francisco Xavier no King Phillip Inn em Bristol.

Depois de uma primeira

passagem pela paróquia de São Francisco Xavier do padre Victor Vieira no tempo do monsenhor Tavares regressa (Junho de 1997) depois de ter sido responsável pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. A sua passagem por Cumberland foi marcante com aquela paróquia a conhecer a dinâmica própria de um dos padres luso-americano mais activos da Diocese de Providence.

Dotado de uma forma muito diplomática de lidar com os paroquianos deixou lágrimas em Cumberland e acolhimento de alegria em East Providence.

O padre Victor Vieira foi assistido pelo jovem sacerdote lusodescendente padre Edward Sousa Jr..

A paróquia é constituída por cerca de 3.000 famílias, havendo uma média de 70 baptizados, 30 casamentos e 100 funerais. Tem cerca de 700 crianças no programa de educação religiosa, ou seja catequese, e tem uma boa participação nas seis missas nos fins de semana.



O saudoso senador William Castro com dois amigos.

Agora em novas instalações na

PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Brightridge Ave. e Warren Ave.)



• Os melhores preços
• As melhores companhias • O melhor serviço

• CASA • CARRO • MOTOS
• BARCOS • RV's • NEGÓCIOS

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence!



Seguro de todo o tipo
**RESIDENCIAL
& COMERCIAL**



Tomada de posse da nova comissão das Grandes Festas

(Continuação da página 14)

sus pela Columbia Street segue-se uma numerosa representação de casais com cesto de massa sovada para distribuir gratuitamente no Kennedy Park, sem esquecer um tradicional carro de bois. Quando se vê a coroa na procissão de domingo observa-se um numeroso grupo de crianças cuidadosamente vestidas em representação da irmandade.

O projeto do saudoso Heitor Sousa tem prevalecido ao longo dos anos na melhor homenagem que se pode prestar ao fundador e coordenador geral das Grandes Festas.

Joe Silva deixou Rabo de Peixe para o Canadá a 12 de junho de 1965. E o Canadá para os EUA a 28 de outubro de 1967. Radicou-se em Fall River. Teve várias atividades profissionais. Tirou um curso de canalizador, que aplicou em projetos federais. Torna-se membro dos Amigos de Rabo de Peixe em 2001, que haviam sido fundados em 1964. Em 1985 funda a Silva's Construction, dedicada ao ramo da canalização para contratos federais.

Mas, como tudo se desenrola em volta do Espírito Santo, é o primeiro mordomo da recém formada Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe em 2008. Neste mesmo ano é nomeado mordomo da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus. Nesse ano volta a trazer aos EUA a Banda Progresso do Norte da Vila de Rabo de Peixe.

Convida David Bairos e servem pela primeira vez as Sopas do Espírito Santo no Kennedy Park em Fall River, após a recitação do terço em frente ao Império e Coroa. Levanta a placa de identificação das Grandes Festas.

Francisco Fernandes assume a coordenação do Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite

Francisco Fernandes nasceu em Providence, mas é contagiado pelos valores religiosos e tradicionais junto da igreja de Nossa Senhora do Rosário

a mais antiga, ativa nos EUA. O seu poder de ação realça junto da Irmandade do Espírito Santo de que vem a ser mordomo.

Tem sido elemento ativo junto daquela centenária igreja, trabalhando muito perto junto de Ramiro Mendes, um dos dois fundadores da majestosa procissão anual junto daquela igreja.

Trabalhou com Clemente Anastácio na coordenação do cortejo etnográfico, adquirindo experiência que agora coloca responsável por aquele quadro vivo dos costumes e tradições da terra de origem a desfilar perante milhares de pessoas entre o parque das Portas da Cidade e o Kennedy Park.

Mas por mais boa vontade que tenha Francisco Fernandes, a verdade é que os grandes obreiros são as organizações que desfilam com os vistosos carros de bois, ranchos folclóricos, réplicas de igrejas, tal como a de Rabo de Peixe, carros alegóricos das organizações, assim como os mais variados costumes e tradições.



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a família.



Tony Cabral, deputado estadual de MA, confere posse aos novos diretores das GF.



Antônio Andrade, Joshuma Lima, Michael Antire e Susana Silva com uma neta.

Somos história, fazemos história que levamos a todo o mundo Herberto Silva, rodeado de apoiantes, tomou posse como presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Herberto Silva, novo presidente das Grandes Festas e esposa, com a coroa e a bandeira do Divino, ladeiam o presidente cessante das festividades, Duarte Câmara.

Estávamos lá quando o saudoso Heitor Sousa lançou a ideia da formação das Grandes Festas em 1985. Estávamos lá quando

José Costa assume a presidência da 1.ª edição em 1987. Estávamos lá quando o então presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, distribuiu massa sovada em pleno Kennedy Park em 1995. Estávamos lá quando o então presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, presidiu às Grandes Festas em 1997. Estávamos lá quando o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, presidiu às Grandes Festas em 2011, quando era presidente José Moniz, que lá estava no passado domingo na tomada de posse.

Estávamos lá quando Berta Cabral homenageou a título póstumo Heitor Sousa, como Cidadão Honorário de Ponta Delgada em 2011.

E já mais recente e porque já não temos mais tempo nem mais espaço, estávamos lá quando Joseph Silva, que tomou posse como coordenador geral no passado domingo, arriscou com êxito servir as tradicionais sopas do Espírito Santo em pleno Kennedy Park.

E para finalizar estávamos lá quando José Manuel Bolieiro subiu a Columbia Street integrado na Marcha dos Coriscos num total de 100 pares.

E estávamos lá quando José Manuel Bolieiro, já na qualidade de presidente do Governo Regional dos Açores em 2022, presidiu às Grandes Festas, na presidência de Duarte Câmara e coordenação geral de Joseph Silva.

E para concluir estávamos lá quando o mayor de Fall River Paul Coogan conferiu posse a Herberto Silva como presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra 2023/2024.

Diz o povo e com razão “enquanto o pau vai no ar folgam as costas”. E isto vem a propósito do tempo que se perde a fazer “futurismo”, em vez de se apoiar e viver o momento atual. Quando Heitor Sousa arriscou a iniciativa das Grandes Festas e a primeira procissão veio para a rua em 1986 sob a presidência do saudoso José Costa surgiram de imediato os arautos da desgraça. Isto vai ser sol de pouca dura. Um, dois anos acaba. Afinal o sol ainda brilha forte passados 37 anos. No decorrer dos anos têm aparecido devotos que atravessando várias dificuldades que sempre aparecem em iniciativas deste género, orgulhosamente colocam nas ruas de Fall River anualmente mais uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra sob uma aderência a rondar as 300 mil pessoas.

Mas teremos de realçar o cuidado que tem havido em manter o genuíno da sua fundação. Religioso e popular. Há a forma errada de lhe chamar profano. Dizia-nos um bispo convidado de honra: “Assisti ao desfile popular. Não lhe chamem de profano. Chamem-lhe sim uma forma bonita de adorar a Deus.”

Cá estaremos se Deus assim o desejar, para enaltecer a primeira edição de Herberto Silva, na presidência. A continuação do trabalho meritório de Joseph Silva, na coordenação geral. A prova de fogo de Francisco Fernandes, na coordenação do cortejo etnográfico do Bodo de Leite. E Márcia Sousa da Ponte na vice-presidência, dotada de um palmarés invejável e uma experiência administrativa suscetível de excelentes frutos.

Será mais uma edição que Portuguese Times vai imortalizar, tal como o tem feito desde a primeira que leva a todo o mundo aproveitando as tecnologias atuais.

Convidados em Representação da Comunidade às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quando o presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, Duarte Câmara, convidou os irmãos Ronald e José Miranda para serem os Representantes da Comunidade começámos a olhar um para o outro sem saber o que dizer. Foi uma grande surpresa para nós. Mas acabamos por aceitar a grande honra que as Grandes Festas nos quiseram dar. Vamos fazer o melhor possível, dentro daquilo para que fomos convidados. Estamos radiantes. Temos estado perto das Grandes Festas, desde o seu início. Anualmente os nossos camiões frigoríficos estão no Kennedy Park a apoiar a cozinha”, acrescenta José Miranda, já com Ronald Miranda por perto.

Perguntámos se tinha mais algo a acrescentar: “O meu irmão já disse tudo. Quero concluir com um agradecimento ao presidente Duarte Câmara pelo convite e que a distribuição das pensões seja um êxito e que para o ano tudo volte à normalidade”, refere José Miranda.



José Miranda e esposa na procissão de coroação vendo-se ainda na foto o mayor Paul Coogan, José Bolieiro e Joseph Silva.



José Miranda ladeado pela esposa e ainda por Venilde Câmara e Márcia Sousa da Ponte durante o banquete de encerramento das Grandes Festas 2022.



Joseph Silva, Herberto Silva, Márcia Sousa da Ponte e Francisco Fernandes.

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS
no grelhador ou no seu clam boil.


Chourico


Hot Chourico


Chicken Chourico


Chourico Franks


Chourico Patties


Linguica


Chicken Linguica


Turkey Linguica


Linguica Franks


Linguica Patties


Marcella


Salpicão


Kielbasa



Michael's
317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Saudamos a nova comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra!

Productos Importados de Portugal

- Queijos • Azeites • Peixe
- Refrigerante • Vinhos • Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:
www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Tomada de posse da nova comissão organizadora para 2023/2024

DIREÇÃO

Presidente Herberto Silva
 Vice Presidente..... Márcia Sousa da Ponte
 Coordenador Geral.....Joseph Silva
 1.º Secretário Ramiro Mendes
 1.º Tesoureiro João Medeiros
 2.ª Tesoureira..... Nívia Linhares
 Relações Públicas..... João C. Medeiros e Joseph Silva

Coordenadores Park/Recinto João Moniz
 Coordenador do Bodo de Leite ... Francisco Fernandes
 Coordenador de Procissão/Igreja Michael Antaya
 Coordenador de Finanças/ Angariador de Fundos
 João C. Medeiros
 Cordendor de Exposições e Entretenimento: Marc Dennis
 Coordenador da Cozinha..... Luís Caetano.

Conselho Fiscal

Presidente António Andrade
 Vice Presidente..... Manuel Teves
 Vogal Joshua Lima

Conselho Consultivo: Duarte Câmara, João C. Medeiros, Joseph Silva, José Moniz, Duarte Carreiro.
 Contabilista João Medeiros

Coordenadores adjuntos

António Lourenço
 Susana Silva
 João Medeiros
 Rosa Medeiros
 Manny Araújo
 Manuel Moreira
 José Duarte
 Vinício Cordeiro
 Manuel Moreira
 José Figueiredo
 Carlos Dias
 Dionísio da Costa (apresentador)
 Pedro Alves
 Norberto Bravo
 Lina Araújo
 João Linhares
 Dulce Matos
 David Sousa
 Cynthia Sousa
 Manuel Reis
 Joshua Lima
 Luís Rodrigues
 Daniel Reis
 Luís Garcia
 Maria José Soares
 Lídia Gonçalves
 Brian Silva
 Ricardo Farias (apresentador)

Bodo de Leite Cortejo Etnográfico

Coordenador
 Francisco Fernandes
 Voluntários
 Manuel Machado
 Manuel Sousa
 António Andrade
 Manuel Medeiros
 António Pimentel
 Pedro Alves
 Carlos Dias
 Venício Cordeiro
 José Dias
 Luís Rodrigues
 João Viveiros
 Anselmo Fernandes
 Nelson Bravo
 Brian Silvia
 Salvador Ribeiro
 Manuel Raposo
 Manuel Rodrigues

Recinto/Parque, etc.

Manuel Ledo
 John Machado Ledo
 João Carreiro
 Bernardino e Maria Vargas
 Filipe Vieira
 Manuel Vieira
 Rigoberto e Grace Ferreira
 Leonel Carreiro
 Tony Garcia
 Lídia Alves
 Dona e Paulo Carvalho
 António Almeida
 Cremilde Costa e irmã
 Isabel Teixeira
 Lurdes Alves e marido
 José Gouveia

Por secções

Cozinha

Luís Caetano
 Manuel Teves
 Fernando Pacheco
 José Figueiredo
 José Silva
 José Alves
 Laurenio Veríssimo
 José Cavaco
 Luís Rodrigues
 Alberto Carreiro

Malassadas

Chefe

Maria Adolfo
 Lurdes Câmara
 Lurdes Alves
 Idelberto Alves
 Natália Costa
 Cidália Cunha
 Margarida Gonçalves
 Maria Rosa Jacob
 Maria Jacob Raposo
 Maria do Rosário Venância
 Odete Pina

Lídia Soares
 Maria Clementino
 Odília Oliveira
 Teresa Reis
 Ana Melo
 Deonilde Lopes
 Aida Alves
 Irene Gouveia

Diretores Voluntários

Maria Adolfo
 Ilda Alves
 Lídia Alves
 Lurdes Alves
 Pedro Alves
 António Amaral
 Manuel Braga
 Norberto e Maria Bravo
 João Carreiro
 António Carvalho
 Manuel e Angie Cavaco
 José Cavaco
 Cláudio Chaves
 Ric Cordeiro
 Venício Cordeiro
 Manuel Costa
 Natalia Costa
 Cidália Cunha
 Mary Lou Furtado
 Eric Garcia
 José e Lídia Gonçalves
 Luís Garcia
 Tony Garcia
 Maria Rosa Jacob
 John Machado Ledo
 Manuel Machado Ledo
 Leonídio Lopes
 Francisco Fernandes
 José e Rita Oliveira
 Joseph e Irene Pacheco
 Hermana e Dorvalina Pereira
 Maria J. Raposo
 Joseph Silva
 Brian Sylvia
 Lidia Soares
 Maria José Soares



Herberto Silva, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa Susana Silva, coroa e bandeira do Divino, ladeados por Joseph Silva, coordenador geral, Márcia Sousa da Ponte, vice-presidente da comissão organizadora e Francisco Fernandes, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite.

Na foto à esquerda, Natália Silva (rainha das Grandes Festas) e Jacob Goulart (pajem)

Mangualde

Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

O Município de Mangualde assinalou, dia 26 de janeiro, o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, assinalado dia 27, com a Conferência “Diálogos sobre a(s) Intolerância(s)”, do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra.

A iniciativa, que teve lugar na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, contou com a presença de cerca de uma centena e meia de pessoas, entre elas alunos do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Mangualde e público em geral. No evento, marcou presença Rui Costa, vereador com o pelouro da Educação.

O Município, através das iniciativas da Biblioteca Municipal, pretende informar a comunidade e, neste caso em particular, o público mais jovem, sobre o trágico passado totalitário da Europa e salientar a importância de defender os Direitos Humanos, as liberdades e garantias individuais, bem como os valores democráticos na sociedade, e, ao mesmo tempo, promover uma melhor compreensão entre todos os cidadãos europeus e ajudar a prevenir que as diversas formas de regimes não - democráticos possam reemergir.

A Conferência contou com a presença de três investigadores do projeto “Diálogos sobre a(s) Intolerância(s)”, Jaime Gouveia e Carolina Pereira da Universidade de Coimbra, e João Nunes do Instituto Politécnico de Viseu, investigadores do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, que deram a conhecer casos concretos da história local relacionados com condenações do tribunal da Inquisição em Mangualde, e estudos sobre o Holocausto e refugiados da Segunda Guerra Mundial.

No âmbito desta temática, pode ainda ser visitada na Biblioteca Municipal, até 10 de fevereiro, a Exposição “SALVAR TODA AQUELA GENTE”, que dá a conhecer a ação do Cônsul de Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, que, contrariando as ordens do regime chefiado por António de Oliveira Salazar e perante o êxodo de milhares de pessoas que fugiam ao pesadelo da II Guerra Mundial, lhes atribuiu os vistos de que necessitavam, salvando-lhes assim a vida. O título desta exposição, é a citação de uma frase de Aristides, em defesa da sua própria ação: “Era realmente meu objetivo salvar toda aquela gente, cuja aflição era indescritível.”

O historiador Yehuda Bauer, no seu livro “A History of the Holocaust”, escreve: “o cônsul português em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, concede vistos de trânsito a milhares de judeus refugiados, em transgressão das regras do seu governo. Talvez a maior ação de salvamento feita por uma só pessoa durante o holocausto”.

Dia Internacional em memória das vítimas do Holocausto

O dia 27 de janeiro foi escolhido pela Assembleia das Nações Unidas, em 2005, para homenagear as Vítimas do Holocausto, por ser a data que marcou a libertação do maior campo de extermínio nazista, Auschwitz-Birkenau e o fim do Holocausto. O propósito deste dia é não esquecer o genocídio em massa de seis milhões de judeus pelos Nazis, um dos maiores crimes contra a Humanidade de que há memória. Por outro lado, pretende-se também educar a sociedade para a tolerância e para a paz, bem como alertar para o combate ao antissemitismo.

Publicado Dicionário Português-Árabe

O Dicionário Português-Árabe, de Abdeljelil Larbi e Délio Próspero, editado pela Colibri, apresentado amanhã, dia 02, na Casa Alentejo, em Lisboa, visa ajudar estudantes, imigrantes e melhorar “relacionamento entre os povos”.

Resultado de 11 meses de trabalho, o novo dicionário “tem mais de 16.600 entradas, mais de 6.800 segundas entradas e mais de 16.100 exemplos”, segundo os seus organizadores.

O tunisino Abdeljelil Larbi é professor de língua e literatura árabes no Instituto de Línguas da Universidade Nova de Lisboa, doutorado em Literatura comparada, pela mesma universidade, e já traduziu para árabe várias obras literárias portuguesas, como “Memorial do Convento”, de José Saramago, “Vamos Comprar um Poeta”, de Afonso Cruz, “O Vendedor de Passados”, de José Eduardo Agualusa, “Mensagem”, de Fernando Pessoa, e “Os Lusíadas”, de Luís de Camões. Délio Próspero é licenciado em Geologia e investigador em Questões Linguísticas, Culturais e Literárias Árabes.

Um ano depois da conquista de maioria absoluta do PS quatro partidos da oposição mudaram de líder

PSD, CDS-PP, IL e PCP mudaram de liderança desde a maioria absoluta do PS em 30 de janeiro do ano passado, embora nem todos em consequência direta dos resultados das últimas legislativas.

Nessa eleição, o PSD perdeu deputados – passou de 79 para 77 –, o CDS-PP deixou de ter representação parlamentar pela primeira vez na sua história (tinha cinco), enquanto Chega e IL se reforçaram, passando de deputados únicos para 12 e oito parlamentares, respetivamente.

PCP e BE, que somavam na anterior legislatura 31 deputados, caíram para um total de 11 (seis comunistas e cinco bloquistas), enquanto o PAN passou de um grupo parlamentar de quatro elementos para uma deputada única e o Livre manteve um deputado eleito (na anterior legislatura Joacine Katar Moreira tinha passado a não inscrita por divergências internas).

A primeira ‘baixa’ nas lideranças partidárias ocorreu logo na noite eleitoral: Francisco Rodrigues dos Santos assumiu a derrota do CDS-PP em toda a linha e anunciou a demissão. Em abril, viria a ser substituído na presidência dos democratas-cristãos pelo eurodeputado Nuno Melo.

No PSD, Rui Rio também anunciaria dias depois das legislativas a convocação de diretas antecipadas e a sua não recandidatura por ter falhado os objetivos eleitorais, num processo longo e que só ficaria resolvido em Congresso em julho, com a entronização de Luís Montenegro, que em maio tinha vencido em eleições diretas Jorge Moreira da Silva.

No PCP, Jerónimo de Sousa foi sendo questionado durante meses sobre a sua saída, mas foi de surpresa que, em novembro, foi anunciado o nome de Paulo Raimundo como novo secretário-geral, mudança justificada não pelos resultados mas por “uma avaliação própria” do líder comunista de 75 anos, “sobre a sua situação de saúde e as exigências correspondentes às responsabilidades que assume”.

A troca de líderes mais inesperada aconteceu no passado fim de semana, na Iniciativa Liberal: Rui Rocha foi eleito presidente, numa convenção dividida com a adversária Carla Castro, depois de no final de outubro João Cotrim Figueiredo ter anunciado que não se recandidataria ao cargo nas eleições internas antecipadas um ano por entender não ser a pessoa ideal para presidir ao partido que agora precisava “de uma postura distinta” para continuar a crescer.

No PAN, os maus resultados nas legislativas provocaram alguma turbulência interna, e chegou a estar em marcha uma recolha de assinaturas para antecipar o Congresso de junho de 2023, tendo sido prometida então uma candidatura alternativa à de Inês Sousa Real.

O BE também terá Convenção este ano – a última foi em maio de 2021 –, mas figuras destacadas do Bloco, como o líder parlamentar Pedro Filipe Soares, já afirmaram que se a coordenadora Catarina Martins quiser continuar “terá a confiança do partido”.

No Chega, que reuniu em Congresso no fim de semana passado, a liderança de André Ventura não foi desafiada desde 2019, embora vários críticos internos tenham sido afastados da direção e até expulsos do partido.

Numa altura em que as sondagens parecem apontar para um crescimento do centro-direita no seu conjunto,

uma das grandes incógnitas será a possibilidade de entendimentos eleitorais entre PSD, IL e Chega.

Luís Montenegro tem dito que esta não é altura de responder a estas questões, deixando apenas garantias de que o PSD nunca violará os seus princípios, enquanto o novo presidente da IL, Rui Rocha, tem sido categórico a afastar futuros entendimentos com o partido de André Ventura, garantindo até que não repetirá acordos do tipo do alcançado nos Açores.

Nessa Região Autónoma, em 2020 o PS ganhou sem maioria absoluta e PSD, CDS-PP e PPM formaram uma coligação de Governo, que conta com o apoio parlamentar do Chega e da IL.

Já Ventura, em entrevista à Lusa, rejeitou o cenário de uma “geringonça à direita” (apenas de apoio parlamentar), dizendo que o partido deverá ter um “papel preponderante” num eventual Governo com o PSD.

O CDS-PP terá como grande desafio voltar a ter representação parlamentar, com um teste já nas europeias do próximo ano para manter o único deputado que mantém atualmente no Parlamento Europeu.

À esquerda, acabou definitivamente o tempo da ‘geringonça’ e comunistas e bloquistas votaram contra os dois primeiros Orçamentos do Estado dos socialistas, que apenas têm contado com a abstenção dos deputados únicos de PAN e Livre.

O xadrez eleitoral começará a mover-se já este ano, com regionais na Madeira (a que PSD e CDS-PP concorrerão em coligação pré-eleitoral para repetir a que têm atualmente no Governo), prosseguindo em 2024 com europeias e regionais dos Açores e, no ano seguinte, com autárquicas.

Se não houver antecipações dos calendários eleitorais, os portugueses voltarão a ir às urnas por duas vezes em 2026, logo no início do ano para escolher o próximo Presidente da República e, após o verão, para as eleições legislativas.

Parlamento chumba iniciativa do BE que pretendia desclassificar documentos militares até 1975

A Assembleia da República chumbou, dia 26, um projeto de resolução do BE que pretendia desclassificar todos os documentos militares datados até 1975, com votos contra de PS, PSD e Chega. A iniciativa, que não teria força de lei mas apenas uma recomendação ao executivo, teve votos a favor do PCP, BE, PAN e Livre e a abstenção da Iniciativa Liberal.

No mesmo debate foi também incluído um projeto de lei do PAN, que pretendia aprovar “um regime jurídico de transparência dos contratos, acordos e outros documentos relativos a operações que determinem a utilização ou disponibilização de fundos públicos relativamente a entidades pertencentes a setores estratégicos” sobre o qual poucos deputados se pronunciaram e que acabou também rejeitado. Votou contra o PS, absteve-se o PCP e manifestaram-se a favor PSD, Chega, IL, BE, PAN e Livre.

Economia portuguesa cresce 6,7% em 2022 o valor mais alto desde 1987

A economia portuguesa cresceu 6,7% em 2022, “o mais elevado desde 1987”, de acordo com a estimativa divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística.

O crescimento de 6,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 situa-se uma décima abaixo da previsão do Governo, já que o ministro das Finanças, Fernando Medina, se tinha afirmado convicto, no final de dezembro, que Portugal iria finalizar “o ano de 2022 com um crescimento [da economia] de cerca de 6,8%”.

Esta taxa fixa-se, contudo, acima dos 6,5% estimados no Orçamento do Estado para 2023.

Manifestação de professores e outros profissionais de educação em Lisboa



Manifestação de professores e outros profissionais de educação convocada pelo Sindicato de Todos os Profissionais da Educação (STOP) como resposta à convocatória do Ministério da Educação para a definição de serviços mínimos nas escolas, em Lisboa, dia 28 de janeiro

Foto: Manuel de Almeida/Lusa

Açores

Primeiro espumante certificado da Cooperativa Vitivinícola do Pico

A Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico (CVIP) lançou o primeiro espumante certificado, com uma produção de cerca de 1.300 garrafas.

Segundo uma nota de imprensa, o espumante, com Denominação de Origem Controlada (DOC), foi feito exclusivamente com a casta Arinto dos Açores da zona da Candelária e sob a orientação de Bernardo Cabral, enólogo consultor da Picowines.

O Espumante Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico 2017 teve uma produção de cerca de 1.300 garrafas.

Citado na mesma nota de imprensa, o enólogo Bernardo Cabral explicou que este “é um espumante que não consegue esconder a sua origem”.

“As notas de algas do mar, iodo e maresia conjugam-se com alguma panificação resultante do longo estágio com as leveduras livres, destes quatro anos em garrafa”, acrescentou.

“Um vinho do qual nos orgulhamos por ser o primeiro espumante com Denominação de Origem Pico e que nos deixa naturalmente gratos e muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido”, disse.

Além do espumante, foi lançado um vinho branco de 2017, o ‘(A)parecido’ e a nova colheita do tinto ‘Terras de Lava Reserva 2020’, das castas Merlot e Cabernet.

“O vinho (A)parecido esteve guardado dentro de caixas de seis garrafas. É um vinho branco monovarietal de Arinto dos Açores da colheita 2017, com uma pequena produção de 252 garrafas, que chega agora ao mercado e estará disponível em garrafeiras e na restauração”, acrescenta o presidente da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico – Picowines, Losménio Goulart, citado na nota de imprensa.

O presidente da Cooperativa sublinha que a Picowines “tem vindo a conquistar novos mercados”, designadamente no continente asiático e no Norte da Europa, apostando “em criar vinhos diferenciadores” e produtos que “celebrem sempre a essência do Pico”, numa “aposta na economia regional e nacional”.

A cooperativa, que nasceu em 1949, já coloca os seus vinhos em 20 países, com especial destaque para o mercado americano e europeu.

O primeiro vinho da CVIP, com o nome “Pico”, foi lançado no mercado em 1965.

Atualmente, a Cooperativa do Pico conta com 280 associados.

Açores com 5.657 desempregados inscritos em dezembro

Os Açores tinham 5.657 desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego da Região, em dezembro, mês durante o qual 163 açorianos foram colocados no mercado de trabalho, informou a secretaria regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Numa nota publicada no ‘site’ oficial do executivo regional, de coligação PSD/CDS-PP/PPM) é referido que existiam “5.657 desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego da Região, no final do mês de dezembro, constatando que, no mesmo período, foram satisfeitas mais 139 ofertas de emprego, que se refletiram na colocação de 163 açorianos no mercado de trabalho”.

A grande maioria dos desempregados, 75,68%, enquadraram-se nas atividades do setor dos serviços, correspondendo a 87,80% da totalidade dos desempregados inscritos, refere a mesma nota.

Por ilhas, São Miguel regista 66,50% do total dos desempregados na Região, a ilha Terceira 15,94%, Pico 5,89%, Faial 3,13%, São Jorge 2,63%, Graciosa 2,51%, Santa Maria 1,80%, Flores 1,47% e Corvo, 0,12%.

Quanto aos concelhos, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Angra do Heroísmo representavam 53,97% da totalidade dos desempregados registados nos Açores, em dezembro.

Ainda de acordo com os dados divulgados, em dezembro de 2022 existiam 2.463 ocupados no arquipélago em programas de inserção socioprofissional, dos quais 1.192 homens e 1.271 mulheres.

Quanto às medidas de promoção de emprego jovem, foram contabilizados 1.654 jovens a desenvolver projetos em contexto real de trabalho, com destaque para o Estágio L e T. Em formação estavam 332 açorianos, segundo os dados.

Jornadas

parlamentares do PSD na Madeira em maio num ano de eleições regionais

O PSD vai realizar jornadas parlamentares no Funchal, em 22 e 23 de maio, num ano em que se realizam eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira depois do verão.

As últimas jornadas parlamentares do PSD aconteceram em outubro do ano passado, na Assembleia da República, centradas no Orçamento do Estado.

As anteriores tinham acontecido em junho de 2021, em Portalegre, ainda com Rui Rio como presidente do partido e Adão Silva como líder da bancada.

De acordo com a Lei Eleitoral da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, o sufrágio terá de se realizar entre dia 22 de setembro e 14 de outubro e será marcado pelo Presidente da República com a antecedência mínima de 60 dias (ou, em caso de dissolução, com a antecedência mínima de 55 dias).

O PSD e o CDS-PP já anunciaram em julho do ano passado que vão concorrer juntos às eleições legislativas da Madeira em 2023, renovando a coligação que governa a região desde 2019.

O PSD e o CDS-PP assinaram um acordo de coligação parlamentar e governamental em 2019, na sequência das eleições regionais desse ano, quando os sociais-democratas perderam a maioria absoluta com que sempre governaram a região autónoma, e mantiveram-no nas autárquicas de 2021.

Atualmente, o PSD tem 21 dos 47 deputados da Assembleia Legislativa da Madeira, o CDS-PP três, o PS, 19, o JPP três e o PCP um deputado.

Turista morre após queda de 30 metros junto à Cascata dos Anjos na Madeira

Um turista morreu dia 27, na Madeira, na sequência de uma queda de cerca de 30 metros numa falésia junto à Cascata dos Anjos, no concelho da Ponta do Sol.

A Cascata dos Anjos é visitada diariamente por turistas, apesar de a estrada estar encerrada e ser uma zona perigosa onde ocorrem deslizamentos e queda de pedras, sobretudo no inverno.

Açores

Governo quer consolidar projeto de Santa Maria da RAEGE “com foco nas Flores”

O subsecretário da Presidência dos Açores revelou que o Governo Regional vai assumir uma “dívida”, contraída pelo anterior executivo socialista, para consolidar o projeto de Santa Maria da Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais, “com foco nas Flores”.

Pedro Faria e Castro especificou que o anterior Governo Regional “não gastou dinheiro nas instalações da estação de Santa Maria da RAEGE [Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais]”, uma vez que o investimento “foi feito por uma empresa do grupo EDA - Empresa de Eletricidade dos Açores, a Segma”, estando-se agora a “planear o pagamento de uma dívida para consolidar o projeto de Santa Maria, mas com foco nas Flores”.

A RAEGE é a Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais e contempla duas estações no país, nas ilhas de Santa Maria e Flores.

O governante falava na comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa Regional, na sequência de um requerimento do BE/Açores para ouvir o Governo Regional e o Instituto Geográfico Nacional de Espanha para esclarecer o futuro da estação da Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais (RAEGE) na ilha das Flores.

O governante admitiu que o valor inscrito no Plano e Orçamento dos Açores de 2023 “é muito reduzido” para a estação das Flores, mas assegurou

que o Governo dos Açores vai “alocar as verbas possíveis” e suportáveis pelo orçamento regional, uma vez que “não se quer cometer os mesmos erros do passado” naquela ilha.

Pedro Faria e Castro referiu que o executivo açoriano mantém “todo o interesse” no projeto RAEGE, que estuda o planeta através de tecnologia espacial e contempla as duas estações de Santa Maria e Flores.

Na audição, Pedro Faria e Castro considerou ainda que o memorando de entendimento celebrado com Instituto Geográfico Nacional de Espanha é “importante para os Açores”.

“Queremos cumprir, mas temos uma linha de entendimento diferente da que anteriormente foi tomada”, afirmou, acrescentando que se pretende avançar com o projeto, mas “tem que haver um resultado para a região”.

Por isso, adiantou, a região vai “procurar mais parceiros regionais, nacionais e internacionais”, no âmbito de uma “mudança de paradigma que ainda não foi feita”, pretendendo-se chamar para este projeto científico a Universidade dos Açores.

A estação da ilha de Santa Maria da Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais foi inaugurada em maio de 2015 tendo em vista a realização de estudos com aplicações em áreas como a proteção civil ou a indústria espacial.

Na ocasião, a estação da ilha de Santa Maria era uma das quatro estações previstas e a segunda a en-

trar em funcionamento, depois da estação de Yebes, em Gualajara, Espanha.

Previa-se, então, que a terceira estação ficasse no arquipélago das Canárias – o equipamento está em construção – e a quarta na ilha das Flores, com conclusão prevista para 2017, segundo informação revelada em 2015 à agência Lusa pelo Governo Regional açoriano.

Também numa audição na comissão parlamentar de Assuntos Sociais, a presidente do conselho de administração da RAEGE-AZ, Luísa Magalhães, afirmou que se pretende “paulatinamente equipar a estação das Flores, indo-se concorrer a projetos” para efeitos de investimento.

Em infraestruturas, o projeto deverá rondar os oito milhões de euros, acrescentou.

Luísa Magalhães referiu ainda que o projeto da estação de Santa Maria “ainda não está consolidado” e que “procura-se financiamento para as Flores”, havendo neste momento contactos com o Governo da República para potenciais financiamentos.

A Comissão Parlamentar dos Assuntos Sociais convidou o Instituto Geográfico Nacional de Espanha a pronunciar-se sobre o projeto mas este declinou, tendo contudo, através de correio eletrónico, garantido o “grande interesse que se tem no projeto RAEGE e, portanto, na construção das estações de Yebes, Santa Maria, Gran Canária e Flores”.

Autarca madeirense diz ser necessário reinventar projeto europeu para proteger as democracias

O presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Pedro Coelho, disse sexta-feira ser necessário reinventar o projeto da União Europeia e criar uma nova política económica para proteger as democracias liberais dos perigos dos movimentos populistas.

Pedro Coelho falava na sessão de abertura da primeira edição das Conferências do Atlântico, evento organizado pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos, em parceria com o Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, com o patrocínio da Presidência do Governo Regional da Madeira (PSD/CDS-PP).

A iniciativa decorreu dias 27 e 28, no Museu de

Imprensa da Madeira, na cidade de Câmara de Lobos, contígua ao Funchal a oeste, e contou com a participação de 16 oradores portugueses, britânicos e norte-americanos, entre os quais o antigo primeiro-ministro e antigo presidente da Comissão Europeia Durão Barroso, que abordaram temas relacionados com Winston Churchill, a ilha da Madeira, a Aliança Euro-Atlântica e o 650.º Aniversário da Aliança Luso-Britânica.

“Hoje, volvidos quase 78 anos desde o fim da Segunda Grande Guerra, está novamente latente a ameaça à tradição ocidental de liberdade, pluralismo e de resistência aos inimigos da sociedade que tanto inquietou Winston Churchill”,

disse o autarca câmara-lobense, vincando que o seu desempenho enquanto primeiro-ministro do Reino Unido (1940-1945 e 1951-1955) é inspirador. “São cada vez mais aqueles que ocupam um espaço designado como pertencendo ao lado errado da história”, alertou, apontado a Rússia como um dos “maiores perigos”, na medida em que quer impor um “modelo pseudo-alternativo” à democracia liberal baseado no poder dos oligarcas.

Pedro Coelho identificou também o ressurgimento de populismos, de movimentos de extrema-direita e de extrema-esquerda radical como “perigosas ameaças à democracia liberal”.

Os portugueses e os Óscares



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A Academy of Motion Picture Arts and Science anunciou dia 24 de janeiro as nomeações para os Óscares de 2023 e pela primeira vez há um filme português entre os nomeados: "Ice Merchants", realizado por João Gonzalez, foi nomeado para a categoria de Melhor Curta-Metragem de Animação na 95.ª edição dos Óscares.

Nos últimos anos, Portugal tem sido recordista nos Óscares do Turismo, mas quanto ao cinema a história é diferente e Portugal tem mesmo o pouco invejável recorde de ser o país que mais vezes (39) propôs títulos à categoria de Melhor Filme Internacional (Estrangeiro antes da alteração em 2020) sem ter conseguido uma nomeação.

Este ano, voltou a tentar a sorte, a Academia Portuguesa de Cinema escolheu "Alma Viva", o primeiro filme da jovem cineasta luso-francesa Cristèle Alves Meira rodado em Trás-os-Montes e sobre crenças ancestrais, mas voltou a ficar pelo caminho.

As cinco longas-metragens nomeadas na categoria de Melhor Filme Internacional são o filme argentino "Argentina, 1985" (realizado por Sergio Mitre); o alemão "Nada de Novo na Frente Ocidental" (Edward Berger); o belga "Close" (Lukas Dhont); o polaco "EO" (Jerzy Skolimowski); e o irlandês "The Quiet Girl" (Colm Bairéad).

A grande favorita é a produção argentina, que conta a história real de Julio Strassera e Luis Moreno, promotores de justiça que investigaram a ditadura militar da Argentina em 1985. "Argentina, 1985" foi vencedor na categoria de Melhor Filme de Língua Não Inglesa dos Globos de Ouro 2023 promovidos pela Hollywood Foreign Press Association, que teve a 80.ª edição dia 10 de janeiro e tradicionalmente é uma pista para os Óscares.

Quanto a Portugal, o enguiço pode ter acabado na edição 95.ª dos Óscares, que serão atribuídos dia 12 de março, com apresentação de Jimmy Kimmel e transmissão televisiva da ABC (Grupo Disney) para mais de 200 países.

Este ano, e pela primeira vez, houve três filmes portugueses finalistas a uma nomeação em duas categorias dos Óscares: "Ice Merchants", de João Gonzalez, e "O Homem do Lixo", de Laura Gonçalves, na categoria de Melhor Curta-Metragem de Animação, e "O Lobo Solitário", de Filipe Melo, na Melhor Curta-Metragem de Imagem Real.

"O Lobo Solitário" conseguiu o feito de se colocar na "shortlist" de 15 títulos da respetiva categoria a que tinham concorrido perto de 200 filmes, mas não conseguiu ser um dos cinco nomeados.

"O Homem do Lixo" integrou a "shortlist" e também não chegou à nomeação final, mas "Ice Merchants" conseguiu ser nomeado. É o terceiro filme de João Gonzalez, que assina a realização e a banda sonora e divide a animação com a polaca Ala Nunu. O filme estreou em 2022 no Festival de Cinema de Cannes, em França, já passou por mais de uma centena de festivais, obteve 44 prémios e agora também está nomeado para os prémios Annie, conhecidos como os "Óscares da animação".

O filme, sem diálogos, tem como ponto de partida uma casa no alto de uma montanha, onde pai e filho produzem gelo e depois saltam todos os dias de paracaidas para vender o gelo numa aldeia existente no sopé da montanha.

De lembrar que os portugueses têm tido um relativo sucesso na categoria de Melhor Curta-Metragem de Animação com Regina Pessoa a conseguir chegar duas vezes à "shortlist", em 2006 com "História Trágica com Final Feliz", e em 2020 com "Tio Tomás - A Contabilidade dos Dias", que ganhou a seguir o prémio Annie, e "Alma Viva", de Catarina Vasconcelos, em 2022.

De referir também Daniel Sousa, português de origem cabo-verdiana residente em Providence, RI, que esteve nomeado para o Óscar de Melhor Curta de Animação em 2014 pelo filme "Feral", produção norte-americana. Além de realizador de animação, Daniel leciona na Rhode Island School of Design, onde foi aluno.

Portugal nunca ganhou um Óscar, mas já houve três portugueses que receberam a famosa estatueta.

Carlos de Mattos, que nasceu em Luanda em 1952,



Carlos de Mattos foi premiado com Óscares técnicos em 1983 e em 1986.

recebeu o Technical Achievement Award em 1983, em parceria com Con Tresfons, Adriaan De Rooy e Ed Phillips, pela criação da Tulip Crane, uma grua utilizada em filmagens, e em 1986 recebeu um Scientific and Engineering Award, em parceria com Ernest F. Nettman e Ed Phillips, pela criação de uma câmara de controlo remoto.

Presentemente, Carlos de Mattos é presidente da Cinemills Corporation, fornecedora de equipamentos de iluminação para filmagens e transmissões de televisão, e da produtora Generation Entertainment.

Ricardo Ferreira é um compositor digital português que vive em Londres trabalhando na indústria cinematográfica desde 2009 na área dos efeitos visuais e integrou as equipas que ganharam o Óscar de Melhores Efeitos Visuais pelos filmes "Interstellar" (2015) e "Ex-Machina" (2016).

O terceiro português premiado poderá ser o célebre dramaturgo britânico Christopher Hampton, que ganhou o Óscar de Melhor Argumento por "Dangerous Liaisons" em 1989 e voltou a ganhar na mesma categoria em 2021 por "The Father", uma vez que nasceu na ilha do Faial, arquipélago dos Açores, a 26 de janeiro de 1946, e assume o nascimento português. Mas Christopher Hampton é cidadão britânico e não tem qualquer ligação ao país onde nasceu.

Quanto a lusodescendentes premiadas, a única foi Mary Astor, atriz que brilhou em Hollywood entre os anos 1920 e 1960, e ganhou um Óscar em 1942 ("The Great Lie"). O seu verdadeiro nome era Lucile Vasconcelos Langhanke, nasceu, em 1906, em Quincy, Illinois, filha de Otto Ludwig Langhanke, um imigrante alemão, e de Helen Marie de Vasconcelos, nascida em Jacksonville e filha de madeirenses. Após uma carreira de mais de cem filmes, Mary Astor publicou cinco romances e duas autobiografias e morreu aos 81 anos, em 1987.

Caso notável são os irmãos Hal Pereira (1905-1983) e William Pereira (1909-1985), nascidos no Illinois e cujo avô paterno era descendente de judeus sefarditas portugueses. Tinham ambos formação em arquitetura e William foi talvez o mais famoso arquiteto da sua época assinando mais de 400 projetos como a Transamerica Pyramid em San Francisco, a CBS Television City, o Los Angeles County Art Museum, o Water Playground em Anaheim e o Disneyland Hotel em Anaheim.

Antes do sucesso como arquiteto, William Pereira teve uma breve carreira no cinema e trabalhou como diretor de arte e designer de produção em vários filmes, incluindo "This Gun for Hire", o primeiro filme de Alan Ladd e "Jane Eyre" (1944).

Em 1942, William Pereira ganhou o primeiro Óscar de design de produção pelo seu trabalho em "Reap the Wild Wind", de Cecil B. DeMille, um épico colorido estrelado por Paulette Godard, Ray Milland e um jovem John Wayne. A batalha subaquática titânica entre Milland, Wayne e uma lula gigante é o clímax do filme e valeu o Óscar a William Pereira.

Hal Pereira começou como designer de teatros em Chicago antes de se mudar para Los Angeles e trabalhar

para a Paramount Studios, onde viria a ser diretor de arte e de produção do estúdio. Trabalhou em mais de 250 filmes, incluindo o clássico "Shane" e "The Greatest Show on Earth" (1952), de Cecil B. Mille, que ganhou o Óscar de Melhor Filme.

Hal Pereira foi diretor artístico da popular série da televisão Bonanza e de quase todos os filmes importantes de Alfred Hitchcock na década de 1950. Foi nomeado 23 vezes para o Óscar e ganhou apenas uma vez em "The Rose Tattoo" (1955), filme a preto e branco baseado na famosa peça de Tennessee Williams sobre uma viúva ítalo-americana do Mississippi e protagonizado pela italiana Ana Magnani, que ganhou o Óscar de Melhor Atriz.

Mais recentemente tivemos Sam Mendes, realizador de filmes famosos como "Skyfall" ou "Road to Perdition" e que é bisneto de madeirenses. Sam Mendes ganhou os Óscares de Melhor Filme e Melhor Realizador em 1999 com o seu primeiro filme "American Beauty".

É importante não esquecer os talentos portugueses que foram nomeados para os Óscares, mas nunca ganharam. O diretor de fotografia Eduardo Serra foi nomeado duas vezes pelo seu trabalho em "The Wings of the Dove" (1997) e "Girl with a Pearl Earring" (2003). Serra, que reside em Paris, tem feito carreira em França e no Reino Unido.

O figurinista luso-canadiano Luís Sequeira foi nomeado em 2018 para o Óscar de Melhor Guarda-Roupa pelo seu trabalho no filme "The Shape of Water", de Guillermo del Toro. Em 2022, Luis Sequeira voltou a ser nomeado para Melhor Guarda-Roupa por outro filme de Guillermo del Toro, "Nightmare Alley".

Outro luso-canadiano, Nelson Ferreira, partilhou com Nathan Robitaille a nomeação para Melhor Montagem de Som (outrora designada de Melhores Efeitos Sonoros) dos filmes "Nightmare Alley" e "Dunkirk".

O falecido compositor Joe Raposo, que ganhou numerosos Grammy e Emmy, teve também uma canção nomeada para o Óscar em 1981, "The First Time It Happens", do filme "The Great Muppet Caper", mas perdeu para a canção do filme "Arthur".

A título de curiosidade lembre-se que dois artistas americanos foram premiados interpretando portugueses: em 1939, Spencer Tracy recebeu o Óscar de melhor ator pelo seu trabalho na personagem do Manuel, o heróico pescador madeirense do filme "Captains Courageous" e em 1989 Jodie Foster ganhou o de melhor atriz fazendo a luso-descendente Sarah Tobias em "The Accused", filme baseado num caso de má memória para os portugueses, a violação de uma mulher (Cheryl Ann Araújo) no bar Big Dan, de New Bedford em 6 de março de 1983. Enfim, os portugueses não têm andado muito longe dos Óscares e até já tivemos uma jovem portuguesa premiada em Hollywood, Erica Fontes, que recebeu o prémio de melhor atriz estrangeira atribuído pela XBIZ.

A XBIZ é uma empresa do ramo do entretenimento para adultos que, desde 2003, premeia o que de melhor se faz no cinema pornográfico atribuindo uma espécie de Óscar. Erica começou a sua carreira no cinema aos 18 anos e já participou em mais de 100 filmes pornográficos portugueses e estrangeiros, um currículo de fazer inveja à maioria das estrelas de Hollywood. Claro, alguns dirão que são filmes pornográficos, mas porno ou não, filme é filme e prémio é prémio.

A atribuição dos Óscares é sempre um jogo de interesses e não se sabe o que vai acontecer com "Ice Merchants", mas pode haver uma surpresa como aconteceu em 2022 no Los Angeles Independent Film Festival, onde o filme "A Lenda do Galo", de Carlos Araújo, venceu os prémios de Melhor Curta-Metragem Estrangeira e Melhor Realizador de Curta-Metragem e o vídeo musical "Havemos de ir a Viana", realizado por Flávio Cruz, venceu o prémio Best Music Video (Melhor Vídeo Musical).

O vídeo "Havemos de ir a Viana" já participou em onze festivais de nove países e arrecadou dez prémios. É sobre um fado de Alain Oulman, com letra de Pedro Homem de Melo, cantado originalmente por Amália Rodrigues e que se tornou no hino da romaria de Nossa Senhora da Agonia, padroeira dos pescadores e que se realiza desde 1772 em Viana do Castelo.

Hollywood está a ficar meio minhota e, quem sabe, talvez ainda venha a fazer um filme sobre a famosa romaria, que decorre de 20 a 23 de agosto com procissão no mar e o famoso desfile das oitocentas mordomas com 94 milhões de dólares em colares de ouro pendurados ao pescoço.

Pelas mãos azuis da madrugada: do voto do emigrante ao metamorfismo da diáspora



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

A açorianidade pode ser um labirinto.

Pedro Almeida Maia
In A Escrava Açoriana

Porque em pouco mais de ano estaremos na preparação de eleições regionais nos Açores, e porque os partidos políticos começam a promover os seus habituais congressos e as suas jornadas, pensei ser oportuno dissertar sobre algo, que com toda a certeza estará, ainda mais uma vez, presente nas campanhas, particularmente no que concerne aos açorianos residentes no estrangeiro - o tão apregoado voto do emigrante (ou de açor-descendentes) para a Assembleia Legislativa Regional. É que, como se sabe, infelizmente, também se faz campanha política para as eleições regionais fora do arquipélago, nomeadamente nos Estados Unidos e no Canadá. E digo, infelizmente, porque muitos líderes na nossa Diáspora e também líderes regionais ainda confundem visitas de estado com visitas político-partidárias.

O voto do emigrante para a Assembleia Legislativa Regional tem estado na praça pública há muitos anos. Recordo-me que num dos antigos congressos das comunidades, mais concretamente no que foi realizado em Ponta Delgada em novembro de 1991 - há 32 anos - o tema preferencial nos bastidores era precisamente esse, com a vasta maioria a reivindicar, a demandar, energicamente, o direito que o emigrante açoriano tinha de votar no órgão legislativo da sua Região Autónoma. Claro que o debate se tornava sempre mais vigoroso ao ser alimentado pelas forças políticas do arquipélago. Um por convicção, outras por pura demagogia.

Três décadas mais tarde ainda se fala nesse “suposto” direito sagrado dos emigrantes. Um pouco pelas comunidades existem pequenos grupos, que reclamam um deputado - ou até dois ou três pela diáspora. E apregoam esse “direito” baseando-se sempre em que existem mais açorianos (se incluímos açor-descendentes, entenda-se) na diáspora do que dentro do arquipélago. Daí ser quase blasfémia política não termos vozes da diáspora no órgão legislativo da Região Autónoma.

Mas será mesmo necessário ter-se deputado ou deputados pela nossa diáspora? Acredito que seria um erro e acho que as forças políticas na região deveriam ter a destemidez para enfrentar esta polémica. É que, acima de tudo, existe uma grande confusão. Quem outrora era a favor agora é contra. Quem foi contra, agora é a favor. Quem foi contra, depois a favor, depois contra, agora é de novo a favor. E assim se passam os anos, enquanto nas comunidades da nossa Diáspora os mais oportunistas e saudosistas, alguns até pensando em ocupar esse “lugar ao sol”, vão alimentando as suas esperanças com esta ou aquela afirmação deste ou daquele dirigente político-partidário.

Antes de alimentarmos qualquer possibilidade, olhemos a alguns factos! E olhemos para esses factos sem a *saudadezinha* a bater no coração ou o oportunismo a sair pelos olhos. Primeiro, a emigração açoriana praticamente estancou há quarenta anos. Desde os meados da década de oiten-

ta que o número de famílias a sair do arquipélago para terras americanas e canadianas tem vindo a reduzir-se, substancialmente. A nossa grande onda emigratória, como, aliás, todos bem o sabem, aconteceu nos anos sessenta e setenta do século vinte. A grande maioria emigrou antes dos Açores conhecerem a autonomia político-administrativa que o arquipélago agora possui. Saíram das suas terras, como escreveu algures o poeta Álamo Oliveria: “por necessidade de barriga”. E em terras do continente norte-americano construíram o seu pé-de-meia. Nestas terras edificaram as suas casas, refizeram as suas vidas, lançaram raízes e hoje, quer queiramos quer não, não são apenas açorianos. Todos têm o hífen, mesmo os mais idosos e os mais saudosistas. Nos Estados Unidos são, açor-americanos e no Canadá, açor-canadianos. As suas referências culturais estão misturadas com elementos da cultura dominante ou das várias culturas de sociedades multiculturais. E também sabemos que na vastíssima maioria dos casos a nossa emigração das ilhas foi sempre, sempre, uma emigração para ficar.

Os emigrantes, apesar de ainda estarem ligados à sua terra, ficam, com cada dia que se passa, mais integrados na sociedade que os rodeia. Os filhos e os netos, esses, não tenhamos quaisquer ilusões, já são americanos e canadianos, estando apenas salpicados com um pouco de açorianidade, a qual fica muitas vezes circunscrita à festa do Divino Espírito Santo, a um prato da nossa gastronomia e pouco mais.

Sejamos realistas, muito mais importante do que o emigrante, e os açor-descendentes, terem um ou dois deputados na Assembleia Legislativa Regional, é o trabalho que se tem feito e o muito que ainda há por fazer nas ligações culturais com as ilhas. Há que continuarmos com os intercâmbios, com as visitas de alunos, com os congressos, com as atividades que promovam os novos Açores na diáspora e nos mundos americano e canadiano. Precisamos é que se eleve a Direção regional das Comunidades a Secretaria da Diáspora e que a mesma trabalhe com a cultura e a educação, para que nos Açores, se conheça cada vez mais essa parte importante da nossa história, essas vivências que ainda hoje existem.

O que não precisamos é dividir ainda mais a diáspora com as políticas partidárias, muitas vezes inflamadas por interesses pessoais de personalidades cujas vidas estão alicerçadas nos guetos mais recônditos dessa mesma diáspora, e os quais gostariam muito, para sua promoção pessoal, que as comunidades fossem as mesmas de há 30 anos — que estivéssemos parados no tempo.

É imperioso, como já o escrevi em outros momentos, que a diáspora açoriana se politize, mas no país onde vive. É que os assuntos mais pertinentes, como o ensino da língua portuguesa e a manutenção e promoção da nossa cultura, jamais poderão ser resolvidos com ou por um ou dois deputados na Assembleia Legislativa Regional. Veja-se o que acontece a nível nacional! Esses, e outros assuntos, poderão ser resolvidos muito mais facilmente se tivéssemos a representação que precisávamos ter a nível das câmaras municipais, dos distritos escolares e das assembleias estaduais. E, obviamente a nível nacional, onde pela Califórnia, como se sabe, temos quatro congressistas luso-americanos todos com raízes nos Açores. Um açor-descendente, sensibilizado para a importância da nossa língua como língua internacional, em cada distrito escolar onde temos uma comunidade oriunda dos Açores fará muito mais do que dois ou três deputados na

Assembleia Legislativa Regional com salários do erário público que poderiam ser investidos na feitura de materiais didáticos sobre os Açores.

As relações dos Açores com a sua Diáspora não ganharão nada com uma eventual eleição de deputados para a Assembleia Legislativa Regional. Os partidos se quiserem pensar a médio e longo prazo, também sabem que não terão qualquer benefício, embora a direita sempre tenha pensado que o conservadorismo dos emigrantes poderia dar-lhes mais alguns lugares no hemiciclo regional. Não estejam assim tão seguros com as novas gerações. Mais, em termos de participação temos os resultados péssimos de votantes para o Concelho da Diáspora Açoriana.

Daí que, olhando com alguma objetividade à situação, é tempo de se sermos pragmáticos e de construirmos o que na realidade é essencial. Há que dizer-se que os emigrantes açorianos, e seus descendentes precisam ter voz ativa nas suas respetivas comunidades, na sociedade dos países de acolhimento. Que as comunidades da nossa Diáspora precisam de líderes que queiram trabalhar com as mesmas, como têm demonstrado tantos homens e mulheres que generosamente dão do seu tempo para as mais variadas comissões e direções. Não é por termos um ou dois deputados na Assembleia Legislativa Regional que teremos o progresso e a integração que se deseja para os açorianos e os açor-descendentes. Aliás, a nossa presença na Assembleia Regional dos Açores, pode estar na forma de uma comissão parlamentar dedicada à diáspora, mas constituída por deputados eleitos pelo povo açoriano residente no arquipélago. Um grupo que pudesse, em nome do hemiciclo açoriano, e representativo de todas as forças políticas com assento no mesmo parlamento, acompanhar as vivências das nossas comunidades e trabalhar estreitamente com os parlamentares luso-americanos eleitos nos Estados Unidos e no Canadá.

Pensem em estruturas que nos fortaleçam como diáspora, na definição e no pensamento exposto pelo Cardeal Tolentino Mendonça: a diáspora acontece no encontro de duas perguntas: “de onde vens?” e “onde estás agora?”. A condição que o emigrante testemunha é a deste habitar “entre”, entre cá e lá, nem completamente cá, nem completamente lá, numa elaboração interior que carrega consigo a impossibilidade de ser uma coisa só. A diáspora inaugura efetivos espaços de negociação entre as culturas, iluminando de outra forma aquilo que, de forma simplista, pareciam processos rápidos de deslocação ou de assimilação. E traz um contributo essencial: mostra como a identidade de um país não é simplesmente uma ontologia predeterminada, congelada no tempo e no espaço, mas na fidelidade à sua história, é também um processo de atualização e de reconfiguração.”

São estes espaços e estes processos, esta “reconfiguração” da açorianidade que precisamos construir com uma Secretaria da Diáspora e não com um ou dois deputados, que sejamos honestos, servirão apenas os assuntos do seu respetivo partido e dividirão, ainda mais, uma diáspora que já tem fragmentação em demasia. E até porque parafraseando Natália Correia neste ano do seu centenário, não precisamos adicionar a um Parlamento “em tédio morno.”

**de um verso de Natália Correia dos 7 poemas da morte e da sobrevivência*

Branca de Neve, Capuchinho Vermelho e Maléfica: na sala de cinema, a tradição já não é o que era...

O tempo de confinamento domiciliário deu azo a que tivéssemos crescido como pessoas, como seres humanos, pois foi preciso tirar lições daquela conjuntura. Mas também pudemos aproveitar o facto de estarmos em casa para crescermos interiormente. E, sempre que estivermos em casa, podemos fazê-lo. Por isso, pegue(m) num livrinho, aquele objeto que está ali à mão, mas que nem sempre é atrativo porque dá trabalho esmiuçar o que vem para lá da junção das letrinhas, porque ele levar-nos-á a novas descobertas. É o que faço, sempre que posso... Os próximos três textos desta rubrica partem da leitura (de contos populares, mais especificamente), mas falarei de cinema. Quem disse que a tradição tem de ser o que era?!...

As versões de Giambattista Basile, de Charles Perrault e dos irmãos Grimm sobre Branca de Neve, a Bela Adormecida e o Capuchinho Vermelho (versões que conhecemos, umas mais que outras, e que, elas próprias, são variantes de uma ancestral tradição oral) têm servido de inspiração a múltiplas referências artísticas: escultura, pintura, dança, teatro, televisão ou cinema...

A cada nova versão de uma história, o locutor, ao recontá-la, recria intencionalmente a narrativa, altera, enfatiza, omite o que bem entende, pois tem de atingir um objetivo preciso perante o público que tem diante de si. É nessa ótica que se inserem os contos de fadas, já que a sua função é mostrar a disposição humana para a transformação do mundo e para o tornar adaptável às necessidades do Homem. Daí que estes contos, independentemente do suporte em que são contados, pretendam que o ambiente em que vivemos seja marcado por vivências mais pacíficas e agradáveis. Mais: os contos de fadas podem ser um ótimo potencial comunicativo de práticas sociais alternativas, agora e sempre, desde que o que se conta consiga ser vívido, efetivo e relevante. Estas recriações não deixam de ser novas visões da realidade: o texto original, sempre renovado, sempre atualizado, passou da oralidade à escrita e a outros suportes, como a televisão e o cinema, onde continua a ter a função de criar mundos alternativos que sirvam de modelo para os problemas da realidade que se procura resolver.

Numa grande parte dos filmes baseados nos contos de fadas tradicionais, estreados desde 2010, a figura feminina ganhou uma nova dimensão, fruto da época em que vivemos, distante daquela que norteia os textos ditos clássicos: as mulheres assumem um lugar até aí atribuído maioritariamente às figuras masculinas, apresentam uma atuação subversiva de emancipação e são o veículo para o (re) estabelecimento da ordem social. Ganhamos uma nova visão da mulher moderna, encarada agora como força dinamizadora de uma sociedade que se pretende unificada, igualitária e tolerante. Os contos de fadas (pós-)modernos acarinharam, assim, uma importante faceta de socialização, mais do que de diversão, lazer ou estímulo da imaginação.

De facto, as tendências feministas vieram destruir as visões patriarcais refletidas nos contos de fadas tradicionais, fruto de vários séculos de domínio masculino. Assim, a crítica feminista dos contos de fadas ou mesmo a escrita de versões feministas desses contos tendem a denunciar os papéis negativos das mulheres: o seu silêncio, a sua passividade, a sua submissão, a sua falta de ambição e desejo pelo poder, a sua exploração no trabalho e nas tarefas domésticas, o seu desamparo. Em contrapartida, foram escritos vários contos em que as heroínas se mostram fortes, desembaraçadas e até agressivas, tendência que tem sido, ultimamente, adotada pelas adaptações audiovisuais dos contos, onde se releva o espaço interior das personagens femininas, os valores que as suas ações transmitem e o modo como se posicionam ou pretendem posicionar-se no Mundo enquanto elementos transformadores da sociedade.

Nesta ordem de ideias, as adaptações dos contos de fadas ao cinema perdem o seu valor universal, perdem a sua intemporalidade, tornando-se fruto da época em que foram exibidos os filmes. Por esta



O RAPAZ QUE VAI HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

razão, os valores apresentados são diferentes, já que os problemas sociais são outros, distintos. Surgem, assim, desvios aos textos anteriores, no sentido de se subverter os papéis e as expectativas estereotípicas dos contos e ainda para estabelecer novos paradigmas de comportamento e relação com o poder.

As personagens femininas ganham um novo estatuto que subverte o ambiente patriarcal das versões orais e escritas, sendo notórios, dessa forma, os novos papéis que as mulheres têm assumido na sociedade. Na verdade, as figuras femininas deixaram de ser concebidas como seres passivos e vitimizados, tendo-se tornado guerreiras, resistentes, donas do seu destino, fonte de resoluções pessoais e sociais, até, e entidades que dominam dinamicamente o espaço social em que circulam, desempenhando tarefas e profissões e tomando decisões que eram atribuídas usualmente aos elementos masculinos. Por outro lado, a emancipação da mulher atual é comprovada pela clara presença das aspirações afetivo-sexuais dessas personagens.

Depois de ler(em) *Branca de Neve e suas irmãs*, compilação comentada por Francisco Vaz da Silva de várias variantes da história de Branca de Neve, veja(m) *Snow White and the huntsman [Branca de Neve e o caçador]*, de Rupert Sanders, de 2012.

Aqui, a pequena princesa Branca de Neve sempre foi adorada, no reino, pelo seu espírito desafiador e pela pureza do coração. Após a morte do pai, assassinado por Ravenna, a sua nova esposa, Branca de Neve é feita prisioneira pela malvada madrasta, usurpadora do poder governativo do reino, até então feliz e prosperante. Para se manter jovem, bela e poderosa, Ravenna necessita de absorver a juventude e a beleza de jovens mulheres. Quando o espelho mágico lhe diz que Branca de Neve atingiu a maturidade, pelo que é a mais bonita e pura das mulheres, Ravenna ordena que lhe tragam o coração da enteada. A partir de então, os dados estão lançados quanto ao crescimento interior de Branca de Neve.

De facto, ao fugir das garras da Rainha Má, a jovem toma conhecimento da situação tenebrosa em que caiu o seu reino, uma terra inóspita, estéril, desesperançada, carente de renovação vivencial. Percorrendo um caminho que resolva este problema, Branca de Neve vai aprendendo a lutar e, sobretudo, vai-se conhecendo, em diversas ocasiões, como mulher corajosa, defensiva, determinada (ainda que por vezes se sinta incapaz), mulher que sabe propor soluções de resolução dos problemas, fazendo-se acompanhar de coadjuvantes, já que tem noção das suas limitações, quer físicas quer, até, de personalidade. Branca de Neve vai-se apercebendo de que é uma mulher predestinada para o poder e que, por isso mesmo, tem de arregaçar as mangas e lutar por aquilo que lhe pertence por direito, aquilo que é de todos os habitantes do reino. Para tal, acaba por se tornar o oposto do que conhecemos desta personagem: guerreira destemida, a princesa organiza um exército, incentivando-o à recuperação do reino e ao confronto contra os soldados de Ravenna. Liderando as hostes, vestida de armadura, Branca de Neve confronta a madrasta, acabando por matá-la, ao apunhalá-la no coração.

Branca de Neve torna-se, assim, a salvadora da pátria, a luz que afasta as trevas, a ressurreição da vida do reino, que floresce novamente, assim que a nova rainha, a legítima, é coroada e aclamada pelos seus súbditos.

(Continua...)

• O rapaz que vai habitando os livros
(https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

• O rapaz que vai habitando os livros
(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

Os bichanos cá de casa



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

à Regina, à Tânia e ao Pedro

A gata “Fusguita” e o gato “Virgulino” dormem deliciosamente estendidos sobre o sofá.

A “Fusguita” é desconfiada, indiferente e tem mau feitio. O “Virgulino” é neurótico e alucinado e roça-se, submisso, nas nossas pernas. Sem qualquer *pedigree*, foram ambos retirados da rua, vivem hoje no plácido conforto do lar e são a nossa melhor e afetuosa companhia. Mesmo quando nos arranham...

Desregrado é o convívio da “Fusguita” e do “Virgulino”, irmãos e ex-amantes liquefeitos e incestuosos... Agora, ela esterilizada e ele castrado, protegem-se um ao outro com o seu puro amor, e defendem-se com o seu ódio mais felino. Quando têm fome miam com raiva desesperada. E põem tudo em rebuliço quando lhes dá a ciuemeira. Perseguem-se em loucas e inusitadas correrias, num jogo de gato e rato, até ficarem exaustos. E depois buscam o calor do aconchego dos nossos colinhos. E são acariciados com gestos lentos, vagarosamente, do alto da cabeça até ao fim da cauda. E, arquejando o lobo, eles fitam-nos, os olhos semicerrados, em êxtase, ronronando, ronronando... para mostrar gratidão.

Que rica e preguiçosa vida levam os bichanos cá de casa: comem, dejetam, cheiram, bocejam e dormem. Dormem muitíssimo. E passam a vida em busca de um lugar ao sol, a pedir-nos biscoitos e afetos, a esfregar os focinhos nos móveis, a arranhar os sofás e os tapetes, e a deixar pêlo por tudo quanto é sítio. Nada lhes escapa, até porque eles enxergam melhor do que nós. Atentos ao mínimo ruído, passam horas a fitar, através dos vidros da *marquise*, o que se passa na rua: vozes, vultos, os gatos das vizinhas, o esvoaçar de algum pássaro... Caçadores natos, apanham, com grande agilidade, baratas e lagartixas e, despudoradamente, depositam os seus “troféus” nos lençóis das nossas camas...

O que eu mais invejo nestes felinos, para além da sua higiene, é a sua ociosidade, a sua nobreza e a sua independência. Pura e simplesmente estão-se nas tintas: vivem e deixam viver. Dissimulados, são mestres na arte do disfarce. Olham-nos de cima para baixo, com desdém e sobranceira. E quão misteriosos e profundos e fascinantes são as cores dos seus olhos que, diz-se, variam com os ciclos lunares...

Dados a conflitos territoriais de portas adentro, os meus gatos buscam a toda a hora fontes de calor e são de uma extraordinária exigência. Acha que são mais do que nós e tratam-nos como seus servos. De tal maneira que, no dia a dia, sinto que vou sendo por eles domesticado...

A saúde é que nos mata?



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Os indicadores económicos e demográficos revelados nos últimos dias do ano que terminou são demolidores para a nossa região.

A única conclusão a retirar é que a continuar no mesmo modelo de desenvolvimento que apostamos até aqui, vamos acabar todos no abismo.

Desde há vários anos que muita gente vem alertando para esta conclusão óbvia e é preciso começar a reflectir muito seriamente sobre muita coisa que dávamos por adquirido e que não é sustentável continuarmos nesta senda.

Ainda agora ficamos a saber que a Região voltou a divergir da Europa, passando para 65,8% da média do PIB per capita (67,2% em 2020; 69,7% em 2019; 75% em 2010). Estamos, portanto, a ficar para trás.

O risco de pobreza voltou a aumentar nos Açores, em contraciclo com os valores nacionais, a desigualdade disparou e a perda de população e o envelhecimento generalizado estão a galopar.

Tudo conjugado, vamos ter problemas sérios nos próximos tempos em vários sectores, por falta de financiamento para este modo de vida, em que não criamos riqueza. O primeiro governante a dar o alerta, esta semana, foi Clélio Meneses.

O Secretário Regional da Saúde fez bem em levantar a questão da sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde tal como está. É preciso começar a sacudir mentes.

É impossível a nossa região arrecadar receitas para acudir a um sector que, de ano para ano, dispara brutalmente nas despesas, sem que haja nenhuma intervenção da República, porque estamos todos

(ou devíamos estar) no Serviço Nacional de Saúde.

Cerca de 30% do nosso orçamento já é "comido" pela Saúde e este ano, devido à inflação e ao aumento brutal dos preços de medicamentos e equipamentos médicos, vamos derrapar com toda a certeza.

Pelos números que conseguimos obter, só no custo dos medicamentos (compra mais participações) ultrapassamos, pela primeira vez, no ano passado, a barreira dos 100 milhões de euros (108.143.439,34 euros exactamente), numa preocupante trajectória ascendente que rondava os 72 milhões em 2019, aumentou mais 10 milhões em 2020 e atingiu mais de 85 milhões de euros em 2021.

Este é apenas um pequeno exemplo da enorme pressão orçamental a que está sujeita a nossa região, no sector da Saúde, sendo necessária uma intervenção rápida para travar o descalabro que se perspectiva. Aliás, as agências de notificação não se fartam de chamar a atenção para esta situação, com a Moody's, ainda há poucos meses, a alertar para a nossa situação financeira devido ao endividamento contraído para fazer face à pandemia e para a situação no sector da Saúde, que já leva uma fatia fora do comum no Orçamento da região.

Na verdade, para além de eleger a SATA como razão principal para a revisão do 'rating', a Moody's faz múltiplas referências às obrigações crescentes regionais com a Saúde, um problema que já em 2011 era considerado grave pela mesma agência, que veio cavalgando por estes anos fora, ao ponto do governo de então ver-se obrigado a internalizar o enorme buraco, de mais de 750 milhões de euros da Saudaçor, no périmetro orçamental da região.

A baixa do 'rating' dos Açores tem, mesmo assim, em linha de conta a suposição da Moody's de que existe uma probabilidade elevada de que a República ajudará os Açores, por via da redução dos custos de financiamento, numa situação extrema, uma vez que a Saúde e a Educação são uma parte substancial dos encargos regionais.

É uma discussão que terá que se fazer, mas desconfio que a República vá na cantiga, pelo menos por agora, já que os seus principais protagonistas estão obcecados com o défice e com as "contas certas". A "situação extrema" há muito que a atingimos.

Se as Regiões Autónomas introduzirem esta questão, na actual conjuntura, mesmo por via da discussão da revisão da Lei de Finanças Regionais, o mais certo é que vamos levar uma enorme nega.

Mas a discussão tem que ser feita e, cá dentro, também não estamos a ver que se consiga algum consenso para revermos muita coisa que possa levar, necessariamente, à perda de benefícios adquiridos.

Pelo contrário, toda a gente quer médico e enfermeiro à porta de casa, medicamentos de graça, hospitais e centros de saúde em cada concelho ou freguesia e por aí fora...

Numa região rica, seria o mínimo que se exige.

Numa região pobre como a nossa e cada vez a ficar mais para trás, o problema vai agravar-se e não haverá capacidade de responder a tudo.

Há que alterar métodos, organizações e vícios, denunciar as capelinhas no sector da Saúde que agravam custos e gerir doutra forma, com os mesmos ou menos recursos, mas com mais eficiência e qualidade. O sector público não é infinito e alguém tem de pagar.

Ainda agora estamos a assistir ao que aconteceu com a SATA, onde alguns julgavam que o poço não tinha fundo e era um tal fartar vilanagem com gestão ruínosa atrás de gestão ruínosa.

Esta cultura de "deixa andar" foi-nos impregnada, durante anos, por uma gestão política desastrosa que se fez nos Açores.

Mudar isto não vai ser fácil, porque os políticos estão sempre a olhar para o ciclo eleitoral.

Um dia vamos bater com a cabeça na parede.

Já foi com a SATA.

Seguir-se-á com a Saúde?

CONSELHOS DE MÉDICO

• António Raposo

Médico fisiatra e especialista em medicina desportiva

Prevenção de doenças

Por convite do meu amigo Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times, começo hoje a minha colaboração mensal com este jornal das nossas comunidades. Espero ser útil. Ano novo... vida nova.

A prevenção em saúde pode ser "dividida" em 5 níveis:

1 - Prevenção primordial: Tem por objetivo evitar estilos de vida que aumentem o risco de doença. Ao prevenir padrões de vida social, económica e cultural que se sabe estarem ligados a um elevado risco de doença estaremos a promover a saúde e o bem-estar diminuindo a probabilidade do aparecimento de doenças (legislação contra o tabaco e álcool, planos de atividade física, de saúde escolar, de melhoria do ambiente, de segurança alimentar, etc.);

2 - Prevenção primária: Pretende evitar fatores de risco antes que se desenvolva o mecanismo patológico que conduzirá à doença (vacinas, vitamina D, preservativos, seringas descartáveis, etc.);

3 - Prevenção secundária: Deteção precoce dos problemas de saúde, com tratamentos atempados, evitando a evolução e a prevalência da doença (rastreios do cancro, "teste do pezinho" nos bebés, rastreio e tratamento da hipertensão arterial, da diabetes e da dislipidemia, etc.);

4 - Prevenção terciária: Limitar a progressão da doença, diminuir as consequências, diminuir e tratar as complicações, as incapacidades e as sequelas, prevenir a recorrência da doença e adaptar o doente às suas incapacidades e limitações. Neste aspeto a medicina física e de reabilitação desempenha um papel fundamental na potenciação das capacidades do doente, melhoria da qualidade de vida, reintegração familiar, laboral e social, diminuindo os custos sociais e económicos (educação e formação nas escolas e locais de



trabalho, readaptação dos locais de trabalho para pessoas com deficiência, ajudas técnicas, etc.);

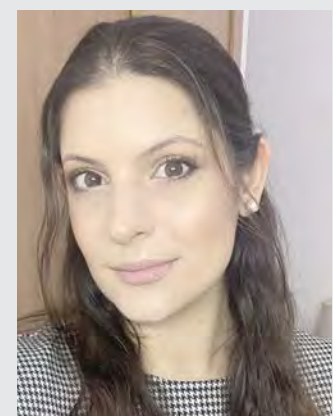
5 - Prevenção quaternária: Neste nível os objetivos são os de evitar um excesso de intervenção médica e as suas consequências (efeitos secundários e iatrogénicos), diminuir a hipermedicação (médica ou de venda livre), procurar alternativas menos "arriscadas", literacia em saúde (um doente com mais conhecimentos toma melhores opções para a sua saúde). Os médicos devem "aplicar" a medicina baseada na evidência e o princípio da proporcionalidade e da precaução avaliando muito bem os benefícios de determinada medicação, procedimento ou tratamento em contrapartida com os eventuais riscos. À população e aos doentes devem ser dadas indicações que evitem o consumo exagerado de medicamentos, de exames complementares desnecessários e até de cirurgias que se sabe terem pouca evidência científica. As vantagens e desvantagens de cada ato médico devem ser sempre muito bem ponderadas não só em prol do doente, mas de toda a sociedade. Toda a informação deverá ser baseada em fontes de informação fidedignas e independentes. O "diz que faz bem" não é ciência.

NOTA 1 - O povo diz: "Um homem prevenido vale por dois". Se se quiser, pode-se fazer muita coisa. Os Governos, as Câmaras Municipais, os Hospitais e Centros de Saúde, as Universidades e a sociedade civil podem envolver-se em projetos conjuntos de prevenção. Cada euro (ou dólar) investido na prevenção em saúde implica uma poupança de 7 euros (ou dólares) nos tratamentos das doenças...!!!

NOTA 2 - "Buns aunes" de 2023. Haja saúde. Haja saúde. Haja saúde.

"Minuto do Património"

• Creusa Raposo



Sabia que...

... o Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa, é uma construção do século XIX de estilo neo-clássico? Foi residência oficial da família real portuguesa e actualmente é um museu e o único palácio visitável de Lisboa que conserva a disposição e decoração das salas ao gosto oitocentista.



"Se quer prever o futuro, estude o passado!"
(Confúcio)

João Tomé: líder histórico do Grupo Desportivo “Os Minhocas” (Flores) e do Clube Desportivo Ribeirense (Pico)



Desportistas do meu tempo

Eduardo Monteiro

João Hermínio Tomé, o mais novo de oito irmãos, nasceu na freguesia das Ribeiras no concelho das Lajes do Pico, terra de baleeiros. Estudou na antiga escola primária em Santa Cruz e cresceu numa comunidade com profunda ligação ao mar. As suas vivências familiares levaram-no aos 16 anos de idade (1966) a inscrever-se como voluntário na Marinha Portuguesa onde fez a sua especialização na carreira de Cabo do Mar. Concluído o respectivo curso (1972) regressa aos Açores e foi colocado pelo Ministério da Marinha na Capitania do Porto de Santa Cruz das Flores, onde exerceu as funções de Cabo do Mar durante 12 anos (1972-1984), prestando serviço na ilha do Corvo sempre que era necessário.

Conheci o João Tomé aquando da realização da “1ª Cimeira do Desporto Açoriano” (1982), em Angra do Heroísmo e tive a imediata percepção que estava perante um desportista invulgar, dotado de uma enorme determinação e disponibilidade para, através do desporto, contribuir para a valorização das novas gerações e das suas comunidades. Na primeira deslocação em serviço à ilha das Flores tive a confirmação da avaliação inicial que tinha feito em relação ao João Tomé. A sua influência na promoção desportiva na comunidade marítima era notória atendendo a que foi um participante activo na organização da equipa de futebol na antiga “Casa dos Pescadores” como atleta e membro da direcção da instituição.

De seguida, começou por fomentar a prática desportiva junto dos escalões mais jovens e deu início à fundação do Grupo Desportivo “Os Minhocas”, tendo sido eleito como seu primeiro presidente. O objectivo seguinte foi a construção das instalações sociais de “Os Minhocas” pelo que organizaram uma série de actividades para a angariação de fundos de forma a que a sede da agremiação se tornasse uma realidade. Assim, em 1979, o esforço colectivo foi concretizado e “Os Minhocas” inauguraram a sua sede que, de imediato, se tornou no principal local de convívio de muita gente da Vila de Santa Cruz e da própria ilha através da realização de batizados, casamentos, festas de carnaval e outros convívios comunitários e de âmbito desportivo.

Entretanto, em 1984, após 12 anos de actividade profissional nas ilhas das Flores e Corvo, o João Tomé entendeu que tinha chegado o momento de regressar à sua terra natal, a ilha do Pico. A seu pedido é transferido para a ilha Montanha. A despedida da ilha das Flores, onde deixou muitos amigos, foi intensa e calorosa por parte dos associados do Grupo Desportivo “Os Minhocas”, assim como da comunidade marítima da ilha. Foi o reconhecimento público pelo trabalho efectuado, durante aquele período, no desempenho da sua actividade profissional e pelo contributo voluntário na promoção do desporto na ilha das Flores. A herança da sua passagem pelas Flores era bem visível.

Na ilha Montanha, inicialmente a residir e a exercer a sua profissão na Vila das Lajes, começou por ser treinador de futebol dos escalões de formação do Clube Desportivo Lajense e dos seniores do Grupo Desportivo “O Calhetense”. Face aos seus méritos de gestor, já demonstrados, foi nomeado presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico e deu início ao processo de construção do quartel dos Bombeiros. Mais tarde, já a residir em Santa Cruz das Ribeiras, prestou apoio à comunidade, onde nasceu e cresceu, ao ser eleito para Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, exercendo essas funções durante um largo período (2001-2013) com bons resultados para a freguesia.

No Clube Desportivo Ribeirense, a agremiação desportiva local, inicia um novo ciclo na liderança e gestão dos recursos humanos disponíveis que, teve o seu início na coordenação técnico-pedagógica dos praticantes das corridas em patins, passando pelas equipas de ambos os sexos de voleibol e tendo como ponto alto a



40º Aniversário Ribeirense



Campeãs nacionais 2010-2011

ascensão à Presidência da direcção do Ribeirense. Nesse percurso histórico da instituição, o clube desportivo mais representativo da ilha do Pico à escala regional, nacional e internacional, a caminhada não foi fácil e a luta foi constante. A FORÇA da união dos Ribeirenses à volta do CDR foi a mola propulsora na melhoria das instalações desportivas e sociais e, na conquista de inúmeros êxitos desportivos pelos seus atletas e respectivas equipas promovendo, dessa forma, o clube, a freguesia das Ribeiras, o concelho das Lajes do Pico, a ilha Montanha e o arquipélago dos Açores no espaço nacional e continente europeu.

O prestígio alcançado pelo Ribeirense nas corridas em patins a nível regional, nacional e internacional foi o corolário de um trabalho de base, efectuado com muita dedicação e esforço pelo João Tomé e seus colaboradores. As medalhas conquistadas pelos patinadores picoenses em provas regionais, nacionais e internacionais, quer em representação do CDR, quer integrados em seleções regionais e nacionais foram inúmeras. O êxito do projecto das corridas em patins foi o reflexo da sua liderança, no apoio dos familiares dos atletas e na conciliação da gestão do treino com os estudos.

O Clube Desportivo Ribeirense foi o primeiro clube açoriano a conquistar uma Taça de Portugal (2009). Em termos globais, a equipa senior feminina de voleibol conquistou 4 Taças de Portugal (2009, 2011, 2012 e 2013) e 3 campeonatos nacionais da 1ª divisão nas épocas (2010/11, 2011/12 e 2012/13). Para além disso, foi finalista da Taça de Portugal em (2006 e 2014). No voleibol masculino o CDR foi campeão nacional da 2ª divisão (2002/03). Conquistou os títulos nacionais da divisão A2 e da 3ª divisão (seniores B) na época (2003/04). Campeão da 2ª divisão, série Açores, nas épocas de (2012/13) e (2013/14).

O trabalho desenvolvido pelo João Tomé, no desenvolvimento do desporto açoriano e nas comunidades em que esteve inserido, deixou marcas profundas em todos aqueles que tiveram a oportunidade de com ele conviver. Foi um Cabo de Mar/Polícia Marítima de reconhecido valor na sua actividade profissional e uma personalidade exemplar na liderança de todas as instituições desportivas e comunitárias por onde passou. Na qualidade de antigo responsável pela educação física e desporto regional tenho um enorme sentimento de Gratidão e Amizade pelo João Tomé. O contributo prestado no âmbito do desenvolvimento desportivo no arquipélago dos Açores merece, de todos nós, um enorme respeito e consideração pelo homem que dedicou grande parte da sua vida à valorização das crianças e dos jovens desportistas, assim como às respectivas comunidades.

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em 18 de Junho de 2020, emitiu um Voto de Pesar pelo falecimento do João Hermínio Tomé, afirmando que a sua vida e a obra desportiva são um marco na história do dirigismo açoriano, assim como um exemplo de tenacidade, de ambição, de humildade e de paixão por aquilo em que se acredita. Também acredito que o actual Governo Regional não se esquecerá de lhe prestar a homenagem pública que o João Hermínio Tomé bem merece.

A (re)valorização da música portuguesa no seio da lusodescendência



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No decurso dos últimos anos tem-se assistido, um pouco por toda a dispersa geografia das comunidades portuguesas, a um conjunto relevante de iniciativas, que nas suas mais variadas manifestações artísticas têm contribuído para uma redescoberta das raízes culturais no seio da lusodescendência.

Muitas destas iniciativas têm sido inclusivamente dinamizadas no estrangeiro por diversos lusodescendentes, que ao manterem acesa a herança cultural portuguesa dos seus pais e avós, contribuem decisivamente para a projecção internacional do país.

Um desses exemplos paradigmáticos mais recentes é o que está a ser dinamizado por um coletivo de músicos e artistas lusodescendentes, franceses e portugueses que se dedicam a revisitar o folclore português numa expressão nova. Cognominado “Criatura”, o grupo marcou presença no ano transato em vários palcos de festivais, e tem como um dos seus últimos temas uma música cinematográfica “Labuta”, um rearranjo de uma antiga canção popular com laivos intervencionistas.

A versão gravada, que contou com a participação do Coro dos Anjos, foi apresentada ao vivo na Lavaria do Cabeço do Pião, nas antigas Minas da Panasqueira, um conjunto de explorações mineiras com mais de um século de história localizadas na Beira Interior e que marcaram indelevelmente a história, a memória e a identidade das populações da Covilhã e do Fundão.

Os trabalhos do coletivo musical, robustecido pela presença de vários lusodescendentes radicados em França, o país do mundo onde vive e trabalha a maior comunidade portuguesa no estrangeiro, podem ser visualizados no canal de música no YouTube “Soundscape”. Um projeto vídeo-musical fundado pelo produtor e realizador francês Yoann Le Gruiec, que tem vindo a filmar artistas contemporâneos nacionais, em diferentes cidades lusas, de forma a dar a conhecer a nível mundial a música que se faz em Portugal, mas sem divulgação no estrangeiro.

O canal de Youtube “Soundscape”, criado em 2021, contou com o apoio do Instituto Francês, no âmbito da Temporada Cruzada França-Portugal, tendo recebido depois o apoio do Turismo de Portugal, dada a sua relevância na promoção e divulgação de artistas contemporâneos lusos, dos mais diferentes estilos, associando-os a diferentes cidades nacionais, como é o caso do coletivo “Criatura”.

Esta dinâmica hodierna de (re)valorização da música portuguesa no seio da lusodescendência, revivesce a constatação da investigadora Mireille Heleno Torrado, que na dissertação *Os descendentes de emigrantes portugueses em França: o reencontro com as suas raízes*, assevera: “o reencontro dos luso-descendentes com as suas raízes portuguesas é feito de muitas expectativas e muitos sonhos mas que, ao longo do tempo, se vão apercebendo de que, apesar de terem uma dupla pertença, existe um longo trabalho de inserção na sociedade portuguesa que deve ser empreendido por todos”.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Há algum médico a bordo? As linhas aéreas preferem que não

Com ou sem epidemias, todos nós vamos voltar a viajar, e ajuizando pelo que se passou depois da epidemia de gripe “espanhola” de 1918, seguida pelos exuberantes anos 20, as viagens vão voltar em força, tarde ou cedo.

Sem relação com as viroses correntes que obrigam a medidas sanitárias que há muito tempo deviam ter sido postas em vigor (lembro-me bem da falta de limpeza e manutenção em alguns voos que fiz antes da epidemia), li um artigo bastante interessante de Ivan Levingston, da Bloomberg, acerca dos custos de ter uma emergência a bordo e seguir as recomendações do médico chamado a assistir ao doente.

Uma estimativa do custo de um desvio, uma aterragem não programada num aeroporto aonde um doente possa ser evacuado para um hospital, varia entre 10 e 200 mil dólares, de acordo com a International Air Transport Association. Enquanto o comandante da aeronave tem o direito de decisão final, este está na situação ingrata de ter que pesar a pressão da companhia para manter custos de operação reduzidos versus a recomendação do médico, que sem equipamento de diagnóstico tenta o seu melhor evitar um desenlace trágico. Note o leitor que tanto o médico como a linha aérea podem ser processados judicialmente em casos de negligência que resultaram em morte ou invalidez permanente, e logicamente o médico prefere errar por excesso do que ter que lidar com tribunais, seguros, e possíveis indemnizações.

Já fui chamado a prestar assistência por duas vezes durante voos de Boston para Ponta Delgada. Uma das vezes quando cheguei perto do passageiro, já lá estava um colega dos Açores que se encarregou da situação. Na segunda vez a hospedeira/assistente de bordo descreveu uma senhora cabo-verdiana (já vinda da Califórnia) que parecia em estado de pré-síncope. A caminho da passageira já me estava ver a ter que recomendar ao comandante um desvio para Gander, no Canadá, que os voos transatlânticos sobrevoam regularmente a pouco mais de meio caminho. Afinal, a pobre senhora estava simplesmente desidratada depois de múltiplos voos de longo curso, e a situação resolveu-se rapidamente com líquidos adequados. Evitou-se a despesa para a SATA e os atrasos nas ligações para os passageiros em trânsito, que podiam afetar metade dos passageiros.

Então como solucionar este problema mantendo a segurança dos passageiros, a integridade financeira da linha aérea, e todos fora dos tribunais? Paulo Alves, diretor médico de Saúde na Aviação da companhia MedAire, Inc. de Phoenix, pode ter uma solução: esta companhia providencia recomendações médicas para emergências ocorridas durante o voo a mais de 100 companhias aéreas, dadas por médicos com bastante experiência. Isto permite que a tripulação não tenha que pedir ou seguir as recomendações de um médico-passageiro, por vezes sem experiência em urgências, e cuja motivação seria de recomendar um desvio, muitas vezes para não ter que assumir responsabilidades a longo prazo. Note o leitor que enquanto a sociedade civil está isenta de responsabilidade em caso de danos quando tenta ajudar alguém em dificuldades, através das “Leis de Bom Samaritano”, os médicos não. Mesmo sem conhecerem o doente, e agindo de acordo com o seu juramento de Hipócrates, os médicos podem ser processados por danos ocorridos durante assistência a alguém, seja a bordo, seja na estrada. Não é justo, mas é a lei.

De qualquer modo, as emergências a bordo são raras, uma em cada 604 voos, e só 7,3 por cento resultam em desvios para outro aeroporto. Mesmo assim, as margens de lucro de qualquer linha aérea mesmo na melhor altura são tão baixas que qualquer desvio pode ter um impacto muito negativo na balança de pagamentos. Na realidade, a maioria das companhias é deficitária, necessitando de subsídios do Estado continuamente. Nunca foi bom negócio.

Quanto a si, leitor e passageiro, proteja-se. Leve consigo a sua medicação, especialmente se é diabético ou cardíaco, hidrate-se (a atmosfera a bordo é mais seca que o deserto), faça pelo menos parte da sua refeição, descanse, e periodicamente levante-se e exercite as pernas. Com isso evitará a maioria das emergências.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Reformei-me aos 62 anos da minha companhia e comecei a receber do Seguro Social. Meses depois recebi um cheque de \$12,000 por dias de férias e dias de enfermidade que eu não usei. Será que isto vai afetar o montante da minha reforma, porque compreendo que o limite para o ano 2022 foi \$19.560. Que devo fazer?

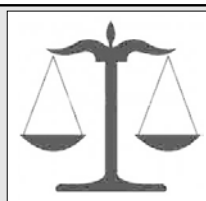
R. - Se este dinheiro foi auferido antes da sua reforma, não irá afetar o montante que recebe. No entanto deve contactar o seu escritório local para explicar a sua situação.

P. - Comecei a receber benefícios do Seguro Social por invalidez em janeiro deste ano. Tenho uma filha com 13 anos de idade que vive na Califórnia com a mãe. Como requerer benefícios para ela?

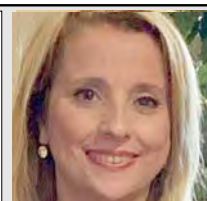
R. - O que deve fazer é contactar o seu representativo e fornecer-lhe o nome da mãe e o endereço dela, podendo depois contactar o escritório mais próxima dela a fim de submeter o seu requerimento para benefícios sob os vossos créditos.

P. - O meu cunhado faleceu com 58 anos de idade, deixando esposa e três filhos. Um deles está casado, e dois estão a estudar na universidade. Será que têm direito a alguns benefícios do Seguro Social?

R. - A viúva deve contactar-nos para submeter um requerimento para o benefício de \$255 - “Lump Sum Death Benefit”. Geralmente benefícios para viúva/o são pagos aos 60 anos de idade ou 50, se estiver incapacitado ou com qualquer idade se estiver a cuidar de um filho menor do falecido.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

O direito do herdeiro na execução

Enquanto as heranças mantêm-se indivisa (por partilhar), podem os herdeiros serem citados, dando conta que o quinhão da herança de um bem que têm em comum com outros familiares está penhorado à ordem de um processo executivo por dívida de um deles e, nessa medida são citados para exercer o direito de preferência nessa venda do quinhão da herança, uma vez que a herança está ilíquida e indivisa por nunca ter havido partilha.

É sabido que a herança é o conjunto de bens, direitos e dívidas de que era titular o *de cujus* e há tantos quinhões hereditários quantos forem o número de herdeiros chamados à sucessão.

Em processo executivo, para a cobrança coerciva de dívidas, ou em processo de insolvência, apenas podem ser objeto de penhora a herança ou o quinhão hereditário, como um todo.

Significa que os herdeiros têm a possibilidade decidir que a venda seja só feita apenas relativamente ao quinhão que foi penhorado, o que torna a venda difícil uma vez que ninguém quer comprar um quinhão para ficar herdeiro junto com outras pessoas que desconhece, e também não sabe exatamente se a herança que abrange esse quinhão inclui dívidas.

Porém, os herdeiros podem também decidir que



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Testamentos e outras questões

P. - Estou no processo de consultar um advogado a fim de preparar um testamento (“Will”) para mim e para o meu marido. Eu sei que a finalidade de um testamento destina-se a oferecer os bens e propriedades aos filhos, ao falecermos, mas para além de deixá-los propriedades, que outras provisões devemos ter em conta?

R. - Para além de declarar como serão distribuídos como os seus bens, incluindo a casa, carros, contas bancárias e investimentos ao falecer, muitas pessoas optam por incluir outras questões nomeadamente custos das cerimónias fúnebres, doações de órgãos e distribuição de artigos específicos de valor sentimental, como joalharia, fotos, livros e outros haveres pessoais. Algumas pessoas incluem ainda provisões referentes a preferências como por exemplo quem deverá cuidar de crianças menores e quem deverá ser nomeado como “trustee” de uma herança ou testamento de família. Finalmente, é habitual designar um ou mais indivíduos encarregados de apresentar o testamento ao tribunal talvez contratando os serviços de um advogado para ajudar em todo este processo, que pode por vezes ser complexo e demorado.

a venda seja feita pela totalidade dos bens da herança, recebendo a parte que lhes couber e sendo a parte que cabe ao herdeiro penhorado entregue ao credor.

Em qualquer dessas situações os co-herdeiros daquele que foi penhorado, terão sempre direito de preferência e terão de ser notificados para o poder exercer.

Ainda há a opção de requerer o inventario onde e já no âmbito desse processo judicial poderão os herdeiros licitar os bens da herança, ficando aí a parte das tornas que caberiam ao herdeiro penhorado para ser entregue ao credor. Tal ocorre na conferência de interessados, que se encontra regulada no artigo 1113º do Código do Processo Civil, que dispõe: “1 - Na falta de acordo entre os interessados nos termos dos artigos anteriores, procede-se, na própria conferência de interessados, à abertura de licitação entre eles.

2 - Cada verba deve ser licitada separadamente, salvo se todos concordarem ou o juiz determinar a formação de lotes, com vista a possibilitar uma repartição tendencialmente igualitária do acervo hereditário.

3 - A licitação tem a estrutura de uma arrematação, sendo apenas admitidos a licitar os interessados diretos na partilha, salvos os casos em que, nos termos da lei, também devam ser admitidos os donatários e os legatários.

4 - Estão excluídos da licitação os bens que, por força de lei ou de negócio, não possam ser dela objeto, os que devam ser preferencialmente atribuídos a certos interessados e ainda os que hajam sido objeto de pedido de adjudicação.

5 - Vários interessados podem, por acordo, licitar a mesma verba ou lote para lhes ser adjudicado em comum na partilha.”

Mas tudo isto implica agir, nomeadamente conferir poderes de representação a um mandatário judicial para representar os herdeiros, até porque a opção a tomar, depende das circunstâncias do caso concreto e apenas com o devido conselho de um advogado poderão os herdeiros obter um melhor resultado e salvaguardar os seus direitos.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Amigos...

Vamos esquecer as amarguras da vida!

Há que esquecer, meus amigos,
O que se está a passar,
Esquecer o mal, os perigos,
Conjugar o verbo Amar!

E ela está tão avançada,
Que não há de quem fiar,
Porque agora a coisa errada,
É a verdade a ficar!

Porque, no meu entender,
A cegueira é bem patente.
Que mostra não querer ver
Depois, faz-se de inocente!

Em vez disto, meus amigos,
A nossa verdade troca,
Ficam uns comendo os figos,
Aos outros, rebenta a boca!

Vamos-nos pensar ser gente,
Seguir as boas estradas.
Dando um Amor, mutuamente,
Seguir Cristo de mãos dadas!

Uma mentira teimosa,
Dita aos milhares repetida,
Passa a ser verdade honrosa,
E, a fazer parte da vida!

Este mundo, se em geral,
Houvesse um entendimento,
Nunca mais seria igual,
Ao que nós temos presente!

Ai quantos, a olhos vistos,
Cujo seu viver interesseiro,
Vivem a venderem Cristos,
Agora, por mais dinheiro!

Porque, sem Cristo senhores,
É uma calamidade,
Com tantos agitadores,
Só nos anima a maldade!

E é o que estão usando,
No mundo, de tal maneira
E, o povo vai respirando,
Ingerindo, com cegueira!

Todos para o mesmo fim,
Juntos, de gente sabida!
O mundo era, quanto a mim,
Paraíso, já em vida!

E na venda estão legais,
Porque quem os vai julgar,
Por vezes, são bem iguais,
Tem que os inocentar!

Mas, isto é para esquecer
Vamos com sinceridade,
Dar Amor e receber,
Sempre na pura verdade!

Que ninguém fique indeciso,
Fazer deste mundo inteiro
O sonhado Paraíso,
Sem ganâncias no dinheiro!

Com isto aqui declarado,
Será que, eu estou acordado?

P. S.

O querer já é poder!

Posso estar certo ou errado,
Mas, não há que esmorecer,
É difícil, bem pensado,
Lembra, Querer é Poder!

E quem não quer, nada pode,
Porque a vontade é que é
O querer que nos acode,
A Força, a nossa Fé!

E, nossa Fé, podem crer,
É o interesse de vencer!

Vamos esquecer as
amarguras da
vida!...

maria  helena

Vitaminas que fortalecem para o frio

A alimentação desempenha um papel importante na prevenção das doenças comuns de inverno, além de nutrir e dar energia ao corpo durante toda a estação. Porque mais vale prevenir do que remediar, conheça um pouco melhor os alimentos que podem ajudá-la a fortalecer o organismo.

Gripes, resfriados e bronquite ocorrem mais frequentemente no inverno. Os sintomas incluem letargia, fadiga e dores de cabeça. Como o nosso corpo fica mais frio, a nossa necessidade de energia aumenta. Precisamos, por isso, de obter energia dos alimentos corretos. Ter um forte sistema imunológico é muito importante durante o inverno. Uma vez que a resistência do organismo diminui, ficamos mais propensos às doenças e às infecções.

Procure ingerir doses de vitamina A por meio de uma dieta que contenha vegetais e frutas ricas nessa vitamina, como cenoura, papaia, manga, brócolos, abacate, entre outros alimentos. A vitamina A é importante porque contribui para que o organismo mantenha o equilíbrio celular dos tecidos da pele, a fortalecer o sistema imunológico e manter o globo ocular bem nutrido.

A vitamina C é um poderoso aliado para prevenir contra gripes. Ela possui ação antioxidante, ajudando a combater radicais livres e fortalecendo o sistema defensivo, em especial fortalecendo os glóbulos brancos responsáveis por combater agentes infecciosos.

Pode encontrar vitamina C em diversos alimentos, mas principalmente no quivi, no limão e na laranja.

Receitas na próxima edição

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 06 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 07 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - PARA SEMPRE
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 08 DE FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - MESA NACIONAL

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - MISSA

22:30 - WINDEK

23:00 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Pensamentos positivos mesmo quando nem tudo corre como planeou.
Saúde: Mantenha a boa forma através do exercício físico regular.
Dinheiro: Terá alguma dificuldade em cumprir prazos.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Pequenos desentendimentos poderão deixá-lo muito magoado.
Saúde: O seu organismo pode ressentir-se dos desequilíbrios alimentares.
Dinheiro: Poderá receber uma boa proposta.
Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Lute pela sua felicidade, não se deixe vencer pelos obstáculos. Só você é responsável pelo seu caminho!
Saúde: Procure fazer desporto.
Dinheiro: Fase pouco favorável para investimentos.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Não diga nada antes de pensar bem naquilo que vai dizer.
Saúde: Cuide melhor dos seus pés.
Dinheiro: Não deixe que os outros tomem decisões ou falem por si, imponha o respeito no seu local de trabalho.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Confie no que sente.
Aceite: é tempo de mudar.
Saúde: Tendência para dores musculares.
Dinheiro: O seu bom desempenho profissional deixará os seus superiores satisfeitos.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Uma conversa franca com o seu companheiro fortalecerá a vossa relação.
Saúde: Cuidado com os rins, beba mais água.
Dinheiro: Podem surgir boas oportunidades, não as deixe fugir.
Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Poderá apaixonar alguém especial, estará com um forte poder de sedução.
Saúde: Estará em boa forma, continue a praticar exercício.
Dinheiro: Pode realizar uma compra que há muito tempo desejava.
Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Não deixe que terceiros se intrometam. Não dê ouvidos a calúnias e intrigas!
Saúde: Dê mais atenção à sua saúde.
Dinheiro: Período pouco favorável para investimentos.
Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: A sua família necessita que lhe dê mais atenção.
Saúde: Deve ter mais cuidado com os seus ossos. Melhore a sua postura.
Dinheiro: O esforço profissional vai ser reconhecido.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Domine a sua agitação, permaneça sereno e saberá escolher com sabedoria.
Saúde: Cumpra horários e rotinas.
Dinheiro: Surgirão novos projetos que lhe permitirão melhorar a sua situação financeira.
Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Se escutar o seu coração e agir de acordo com a sua intuição, encontrará a felicidade!
Saúde: Poderá sofrer de rouquidão. Tome chá de perpétuas roxas.
Dinheiro: Tenha cuidado com as pessoas que trabalham consigo, pois se lhes abrir o jogo poderá sair prejudicado.
Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Não se precipite numa decisão importante. Analise todos os factos e pense friamente.
Saúde: Cuidado com os resfriados.
Dinheiro: Exponha as suas ideias de forma clara e objetiva para que elas surtam o efeito que deseja.
Números da Sorte: 5, 15, 17, 22, 31, 40

I LIGA - 18ª jornada

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes Casa Pia AC - Santa Clara 2-1, FC Vizela - Rio Ave 3-1, Boavista - Portimonense 4-2, FC Famalicão - Estoril Praia 1-0, V. Guimarães - GD Chaves 2-1, Paços Ferreira - Gil Vicente (31 jan.) FC Arouca - Benfica (31 jan.) Marítimo - FC Porto (01 fev., 19h00 - RTPi) Sporting - SC Braga (01 fev. 21h15)

PROGRAMA DA 19ª JORNADA

Sábado, 04 fev: Santa Clara - Boavista, 15h30
Benfica - Casa Pia, 18h00
Estoril Praia - V. Guimarães, 20h30
Domingo, 05 fev: GD Chaves - Marítimo, 15h30
SC Braga - FC Famalicão, 15h30
FC Porto - FC Vizela, 18h00
Gil Vicente - FC Arouca, 20h30
Segunda-feira, 06 fev: Portimonense - Paços Ferreira, 19h00
Rio Ave - Sporting, 21h15

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for I Liga with columns J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists teams from Benfica to Paços Ferreira.

LIGA 3 - 16ª jornada

SÉRIE A

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes Varzim - Sanjoanense 0-1, Canelas 2010 - Anadia FC 1-0, Vilaverdense - Felgueiras 1932 0-2, S. João Ver - Montalegre 2-0, USC Paredes - Fafe 0-1, Braga B - V. Guimarães B 3-0

SÉRIE B

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes FC Alverca - Caldas SC 0-0, Amora FC - Oliv. Hospital 1-0, Real SC - Sporting B 0-1, V. Setúbal - Moncarapachense 2-3, Académica - Fontinhas 1-0, Belenenses - UD Leiria 1-2

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Série A with columns Rank, Team, Points. Lists FC Felgueiras 1932, Lank Vilaverdense, Varzim, AD Sanjoanense, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Série B with columns Rank, Team, Points. Lists Amora FC, UD Leiria, Sporting B, Caldas SC, etc.

JORNADA 17 (03/04/05 fev.)

Anadia FC - USC Paredes
Fafe - SC Braga B
Montalegre - Varzim
V. Guimarães B - S. João Ver
Felgueiras 1932 - Canelas 2010
Sanjoanense - L. Vilaverdense

JORNADA 17 (04/05 fev.)

Moncarapachense - FC Alverca
Fontinhas - Real SC
Oliv. Hospital - V. Setúbal
Sporting B - Belenenses
Caldas SC - Académica
UD Leiria - Amora FC

II LIGA - 18ª jornada

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes Torreense - Farense 1-0, SC Covilhã - FC Porto B 1-2, CD Tondela - Nacional 1-0, Vilafranquense - Moreirense 1-2, Estrela Amadora - Feirense 4-1, CD Mafra - UD Oliveirense 2-3, Leixões - FC Penafiel 2-1, B SAD - Trofense 1-1, Académico Viseu - Benfica B disputava-se ao fecharmos a edição

PROGRAMA DA 19ª JORNADA

Sexta-feira, 03 fev: Farense - Est. Amadora, 20h15
Sábado, 04 fev: UD Oliveirense - Vilafranquense, 11h00
Moreirense - Académico Viseu, 14h00
Nacional - Torreense, 15h30
FC Porto B - B SAD, 15h30
Domingo, 05 fev: FC Penafiel - CD Mafra, 11h00
Trofense - Leixões, 14h00
Benfica B - CD Tondela, 14h00
Segunda-feira, 06 fev: Feirense - SC Covilhã, 18h00

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for II Liga with columns J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists teams from Moreirense to SC Covilhã.

FC Porto vence Sporting e conquista Taça da Liga pela primeira vez

O FC Porto conquistou sábado pela primeira vez a Taça da Liga de futebol, depois de bater o Sporting por 2-0 na final da competição, em jogo disputado no Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria.

O médio internacional canadiano Stephen Eustáquio, logo aos 10 minutos, inaugurou o marcador e o central espanhol Marcano, aos 86, ampliou a vantagem do FC Porto, numa altura em que os 'leões' já alinhavam reduzidos a 10 jogadores devido a expulsão do avançado Paulinho, aos 72.

Os 'dragões' conseguem, assim, conquistar o troféu pela primeira vez, na quinta final que disputaram, enquanto o Sporting, que tinha vencido as duas edições anteriores, continua com um total de quatro troféus, em sete finais jogadas.

TOTOCHUTO

Quando fechávamos esta edição decorriam ainda jogos da I Liga portuguesa de futebol que integram o concurso 25, pelo que só na próxima edição atualizaremos a classificação geral e vencedor semanal.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 28

I LIGA (21 jorn.), II LIGA (21ª jorn.), Espanha, Inglaterra e Itália

1. Gil Vicente - FC Vizela

Resultado final and Total de golos input fields for match 1.

2. Portimonense - Marítimo

Resultado final and Total de golos input fields for match 2.

3. Estoril Praia - Paços Ferreira

Resultado final and Total de golos input fields for match 3.

4. FC Porto - Rio Ave

Resultado final and Total de golos input fields for match 4.

5. Santa Clara - FC Famalicão

Resultado final and Total de golos input fields for match 5.

6. SC Braga - FC Arouca

Resultado final and Total de golos input fields for match 6.

7. Casa Pia - V. Guimarães

Resultado final and Total de golos input fields for match 7.

8. GD Chaves - Sporting

Resultado final and Total de golos input fields for match 8.

9. Benfica - Boavista

Resultado final and Total de golos input fields for match 9.

10. CD Tondela - Académico de Viseu

Resultado final and Total de golos input fields for match 10.

11. FC Penafiel - SC Covilhã

Resultado final and Total de golos input fields for match 11.

12. Feirense - Vilafranquense

Resultado final and Total de golos input fields for match 12.

13. Nacional - Leixões

Resultado final and Total de golos input fields for match 13.

14. Farense - CD Mafra

Resultado final and Total de golos input fields for match 14.

15. Osasuna - Real Madrid

Resultado final and Total de golos input fields for match 15.

16. Newcastle - Liverpool

Resultado final and Total de golos input fields for match 16.

17. Aston Villa - Arsenal

Resultado final and Total de golos input fields for match 17.

18. AS Roma - Hellas Verona

Resultado final and Total de golos input fields for match 18.

Nome input field

Endereço input field

Localidade input field

Estado and Zip Code input fields

Tel input field

Preencha com os seus palpites e envie para: Portuguese Times - Totochuto, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288. Prazo de entrega: 17FEV. 11AM

New Bedford Mitsubishi Motors advertisement with logo, address (547 Belleville Ave.), phone (508-994-3381) and contact info for Josh Gonçalves.

RVDE Radio Voz do Emigrante WHTB 1400 AM 93.7 FM advertisement with logo and website (www.rvde.org).

INNER BAY RESTAURANT advertisement with address (1339 Cove Road) and phone (508) 984-0489.

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE advertisement with services list and address (854 Acushnet Ave., N. Bedford).

Advertisement for Frank P. Baptista, Founder/Producer/Director, with contact info and '24 HOURS ON THE AIR' text.

CARDOSO TRAVEL advertisement with address (2400 Pawtucket Avenue) and phone 401-421-0111.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
3 apartamentos
\$449.900



RUMFORD
Colonial
\$549.900



PAWTUCKET
3 famílias
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Casa nova de 2 moradias
\$699.900



WARWICK
Colonial
\$499.900



WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$339.900



BARRINGTON
Ranch
\$479.900



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



CENTRAL FALLS
Condomínio
\$229.900



EAST PROVIDENCE
Bungalow
\$299.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Colonial
\$459.900



EAST PROVIDENCE
Duplex
\$429.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$499.000



EAST SIDE
2 famílias
\$699.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!